

Revista

# Ave Maria

Ano 121 | Junho 2019

R\$ 10,00



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

# PEDOFILIA NA IGREJA

ROMPENDO A "CULTURA DO SILÊNCIO"

## ESPECIAL

O Stalker Católico:  
o martírio de bispos  
e sacerdotes

## REPORTAGEM

A devoção ao Sagrado  
Coração de Jesus e ao  
Imaculado Coração de Maria

## CONSULTÓRIO CATÓLICO

O que é  
antipapa?

# Revista Ave Maria



Agora você assina a revista que tem **mais de 121 anos de publicações** e ainda **garante mais vantagens nas condições de pagamento**

Assinaturas:

**bianual**  
(24 edições)  
**R\$170**  
em até 3x sem juros

**anual**  
(12 edições)  
**R\$100**  
em até 2x sem juros

Venha fazer parte da história da primeira revista mariana do país. Com conteúdos sobre catequese, liturgia, devoção, espiritualidade mariana, mensagens do Papa, reflexões bíblicas e evangelização, a Revista Ave Maria proporciona conhecimento, formação, amor e fé para toda a família.



  
Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Ligue agora ou mande um e-mail!

Central de Atendimento: 0800 7730 456 | [assinaturas@avemaria.com.br](mailto:assinaturas@avemaria.com.br)  
[@revistaavemaria](https://www.facebook.com/revistaavemaria) [@revistaavemariaoficial](https://www.instagram.com/revistaavemariaoficial)  
[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)

# É PRECISO CRER PARA TESTEMUNHAR

“O Senhor é minha força, minha coragem; Ele é meu Salvador.”  
(Salmos 117,14)

**C**rer é uma atitude que exige adesão. Nunca poderemos afirmar que chegamos a um amadurecimento completo da fé, pois a alma pulsa de desejo por Deus. Nosso espírito lateja pela necessidade do Altíssimo. Quanto mais tivermos fé, mais desejaremos tê-la. Quanto mais progredirmos na vida espiritual, maior será nossa entrega a Deus.

Há momentos em que sentimos dúvidas, porém questionar-se não é sinônimo de fraqueza na fé, mas desejo concreto de crer integralmente, sem vacilar. Se não questionamos, corremos o risco de viver de forma infantil nossa espiritualidade.

Tomé, um dos apóstolos, não estando presente no momento em que Jesus apareceu aos discípulos, dúvida da palavra de seus companheiros; a atitude de

Tomé até hoje é interpretada por muitos como algo negativo, pois ele não creu. Em determinadas situações da vida, costumamos até dizer “Eu sou como Tomé, preciso ver para crer”.

Muitas vezes, somos introduzidos na fé por influência de alguém, por testemunho de algum parente ou amigo ou simplesmente aprendemos a ter fé por conta da devoção de nossos pais. Porém, chega uma hora em que o testemunho do outro é insuficiente para satisfazer nossas inquietações. Assim, é preciso fazer a própria experiência, andar com as próprias pernas.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



**Ave Maria**

121 anos

## Notas Marianas

**SÃO MIGUEL ARCHANJO**

**PROTECTOR DOS ARCHICONFRADES DO IM. CORAÇÃO DE MARIA**

**P**rimейramente a Historia Ecclesiastica nos garante de quanto S. Miguel fez ao lado e sob a obediencia de Maria no percurso dos seculos. Ella visivelmente e por muitas vezes, amparou o Pontificado, até conquistar merecidamente o título de Rainha da Santa Sé.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 14 de junho de 1919.



**40** MATÉRIA DE CAPA

## PEDOFILIA NA IGREJA

ROMPENDO A "CULTURA DO SILÊNCIO"

**6** ESPAÇO DO LEITOR

PEREGRINAÇÃO E FÉ

**8** A IGREJA DA ASCENSÃO DO SENHOR

**10** ACONTECE NA IGREJA

SANTO DO MÊS

**12** SANTOS PEDRO E PAULO

MÚSICA SACRA

**14** MÚSICA DO CORAÇÃO

REFLEXÃO BÍBLICA

**16** O REINO DOS CÉUS, UM TESOURO ENCONTRADO

LITURGIA

**18** CORPUS CHRISTI: MODULAÇÕES SOBRE A EUCHARISTIA

TRADIÇÃO

**20** SANTO ANTÔNIO DE LISBOA OU DE PÁDUA

ATUALIDADE

**22** O STALKER CATÓLICO: O MARTÍRIO DE BISPOS E SACERDOTES

CRÔNICA



**24** PROFETAS DO REINO

**26** LANÇAMENTO

REPORTAGEM

**28** A DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

**33** LITURGIA DA PALAVRA

ESPIRITUALIDADE

**38** ESPIRITUALIDADE: DIMENSÃO DO SER HUMANO

ESPÍRITO SANTO

**46** PENTECOSTES

**48** PALAVRA DO PAPA

ESPIRITUALIDADE E ARTE

**50** A CRUZ PLANTADA NO CENTRO DO MUNDO

CONSULTÓRIO CATÓLICO



**52** O QUE É UM ANTIPAPA?

SAÚDE

**54** VERRUGAS: O QUE SÃO, SINTOMAS E TRATAMENTOS

RELAÇÕES FAMILIARES

**56** O AMOR NA FAMÍLIA

VIVA MELHOR

**58** NAMORO NA TERCEIRA IDADE

EVANGELIZAÇÃO

**60** OS CORTADORES DE LENHA

**62** ENCONTRO INFANTIL

**64** SABOR E ARTE NA MESA

**Direção Administrativa**

Rodrigo Godoi Fiorini

**Direção Editorial**

Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**

Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**

Isaias Silva Pinto

**Projeto Gráfico**

Rodrigo Henrique da Silva

**Diagramação**

Jean dos Santos Mendonça

**Correspondências**

Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, 01226-000, revista@avemaria.com.br

**Anúncios**

Jailson Mendes, Tel.: (11) 3823-1060 divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**

A partir de R\$ 100,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
assinaturas@avemaria.com.br

**Produção Editorial**



**Conselho Editorial**

Álison Henrique Monte,  
Carlos Augusto de Carvalho,  
Isaias Silva Pinto, Pe. Luís Erlin,  
Pe. Rodrigo Fiorini, Rafael Belucci,  
Sérgio Fernandes, Valdeci Toledo.

**M** Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**

PxHere

**Impressão**

Gráfica Infante

[f](https://www.facebook.com/revistaavemaria) /revistaavemaria  
[@revistaavemaria](https://www.instagram.com/revistaavemaria)  
[revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)

# NOSSA SENHORA DA PENA

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

◆ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ◆

Entre os títulos que engrandecem a Mãe de Deus, encontra-se na França o sugestivo nome de Nossa Senhora da Pena, porque a imagem tem na mão uma pena de escrever. É conhecida, também, pela indicação de Nossa Senhora do Bom Despacho.

Porém, a que mais se destaca mesmo é a denominação de Nossa Senhora da Pena, que pode ser apresentada como “Santuário das relíquias”, porque havia grande número delas conservadas em seus altares.

Por ordem de Dom Afonso Henriques, foi a igreja construída em Leiria bem no centro do castelo, depois da retirada dos mouros. Dom João I reconstruiu outra maior.

Dom Manuel se interessou por essa igreja e nela estavam guardadas as armas reais.

A rainha Santa Isabel de Portugal teria rezado muito nessa igreja, onde morou por longo tempo.

Havia na porta da igreja um letreiro em forma de arco, escrito em latim, que dizia “Antes de en-

trar na igreja, reze a Ave-Maria”. Isso foi no ano 1539.

Padre Jacinto dos Reis, licenciado em Direito, deixou-nos a seguinte descrição: “A Pimentel na História do Culto de Nossa Senhora em Portugal, página 166, conta que ‘tanto o rei Dom João III como a rainha deixaram memória de ter recorrido à Senhora da Pena no convento de São Jerônimo em Sintra, num lance aflitivo da vida doméstica. Esse lance foi por ocasião do nascimento do infante Dom Manuel que morreu pouco tempo depois do nascimento’”. “E acrescenta: A devoção à Senhora da Pena de Sinta vinha por tradição de família: já o rei Dom Manuel lhe havia oferecido um diadema feito com o primeiro ouro que lhe trouxeram da Índia”. Cita o Santos Mártires, tomo II, livro I, capítulo XV.

Nossa Senhora da Pena é muito festejada no país luso pela relação que há com Santa Isabel (1270-1336), rainha de Portugal. Unificam-se ambas devoções numa só. ●



## ORAÇÃO

“Ó, Deus, autor da paz e da caridade, que destes a Santa Isabel de Portugal a graça de reconciliar os desunidos, concedei-nos por vossa intercessão que trabalhemos pela paz, para que possamos ser chamados de filhos de Deus. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.”

# Aniversariantes do mês

Aos aniversariantes de junho desejamos muita paz, amor e bênçãos.  
Que Jesus ilumine sempre seus caminhos e lhes conceda vitórias.  
Feliz aniversário!

Agmar Gomes Trossi  
Alessandra de Oliveira Freitas  
Amelia Scarati Martins  
Andre Ricardo de Almeida Zago  
Anelita Gerolinetto de Azevedo  
Angélica Cristina Malta Borges  
Anny Maria Brod Cacciatore  
Antônio Carlos Estevam de Moraes  
Antônio Mario Batista Lima  
Aparecida Margarida Souza de Moraes  
Arnoldo José de Hoyos Guevara  
Benedita Maria Martins Moraes Conejo  
Benedito Joaquim da Costa  
Braz Antônio Zambrano  
Carlos Aparecido Gravena Souza  
Carmelita de A. Martins Marota  
Carmen Regina Tollemache  
David Fumyo Gonçalves  
Denise Maria Coletti  
Dirce Rosa  
Edison Radesca  
Eliana Aparecida de Campos Damiao  
Elisangela Moreira  
Elza Martins da Silva  
Emílio Melo Magalhães  
Euda Marinho Rocha  
Eugênio Chaves Monteiro  
Fernando Alves Magalhães  
Filomena Karlinski Guedini  
Flora Maria Pinheiro Costa  
Geraldo Vieira de Andrade  
Gracinda Aparecida Silva dos Santos  
Herbert Antônio Alves Veloso  
Hosana Alves Moraes  
Humberto Paulo Arges Junior  
Ilse Maria Carbonera  
Inez Burza de Oliveira  
Ingrid Ludwig Krause  
Iracema Mendes Ferreira  
Irene Piccinin Battega  
Irma Perriello Francisco  
Ivani Santamarina Nini  
Ivone Freire dos Santos  
João Alberto Peixoto Reis  
João Lothario Betega  
João Luiz Ceccatto

Pe. João Paulo Pascoal  
João Sacilotto  
José Carlos Viana Santos  
José Francisco Martins Junior  
José Henrique Bruno Mundim  
José Inocêncio Camargo Lima  
Joventino Heleno de Araújo  
Julieta Loduca  
Leonia Santos da Silva  
Leticia Alexandrini Battisti  
Luiz Paulo Falconi  
Luiza Barcelos Cotta  
Luzia Parenti do Couto  
Marcia Ferreira da Silva Ardigo  
Maria Adelaide do Carmo Reis  
Maria Ana Arrisetti Souza  
Maria Antônia de Melo Ramos  
Maria Aparecida Araújo Mendes  
Maria Aparecida de Andrade Marcatto  
Maria Arlete da Costa Lisboa dos Santos  
Maria da Conceição Pinto Aguiar  
Maria da Glória Silva  
Maria de Lourdes Amorim  
Maria do Carmo Moraes Silva  
Maria do Espirito Santo Auzier Moreira  
Maria Doralice Santana  
Maria Elizabeth Franco Carneiro  
Maria Helena Vieira Martins  
Maria Isabel Franco de Moraes  
Maria Julia Costa  
Maria Nicioli da Costa  
Maria Vilma Bueno Ferrari  
Marize Oliveira Das Chagas Santos  
Marlene Gouvêa de Almeida  
Marly Cardoso de Oliveira  
Marta Maria Beatrice  
Maura Andrade Miarelli  
Melanie Roseli Farias Esmanhoto  
Mirtes Maria Borges Meyerewicz  
Neida Ferreira Pinto  
Nelson Paulo de Mello  
Nilma Tereza Borges Pimenta  
Odair Fulini  
Odila Machado Correa  
Onilda Regina Marchiori de Brito  
Patrícia Domingues Ribas

## CARTAS DOS LEITORES



“Quando a *Revista Ave Maria* chega sinto a bênção e a alegria entrando em minha casa. Os artigos são lidos e partilhados. Parabéns a todos os responsáveis por esse raio de fé e amor.”

**(Anna Maria Orchis)**

### QUEREMOS SABER A SUA OPINIÃO

Envie uma mensagem pelo nosso site ou uma carta para:

Rua Martim Francisco, 636,  
2º Andar, Santa Cecília, São Paulo, CEP 01226-002

Patrícia Nogueira de Aquino  
Paulo César Sonomiya  
Paulo de Tarso de Souza Vieira  
Pedro de Souza  
Pedro Martins dos Santos  
Pedro Sansão  
Regina Aparecida Oyan Sotto  
Renato Azi  
Roberto Netzel  
Rodrigo Luis Wilges  
Rogerio Gonçalves  
Rubens Castellano Biscaia  
Rudimar Calegari  
Sani Iracema Tetto Costa Lima  
Sebastião Teodoro Ribeiro  
Selmar Marques Alves  
Stella Maris Bastos  
Teresa Franco Meirelles  
Teresinha Bennini Godoy  
Terezinha Maria de Carvalho  
Vanessa Correia Araldi  
Vera Lucia de Vasconcelos  
Vicente José Saldanha  
Viviane de Almeida  
Yolanda Manzuti Zago  
Zilda Maria de Oliveira

# ORAÇÃO AO SAGRADO CORACÃO DE JESUS



Seu coração  
deseja seguir  
com **JESUS**  
no caminho da  
humanização?



Senhor Jesus, acreditamos e confiamos no amor que o Pai tem para conosco. Acolhemos o vosso convite: “Vinde a mim todos, aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração”. O vosso coração, humano e divino, revela o mistério da bondade do Pai, convida à conversão, dá-nos paz e esperança. Do vosso coração, transpassado na cruz, nasceram a Igreja e os sacramentos.

Queremos beber, com alegria, dessa fonte de salvação. Vemos em vós o modelo do homem novo, recriado segundo Deus, em justiça e em verdadeira santidade, o homem de coração novo, a mais perfeita imagem de Deus invisível. O vosso coração é sinal e convite: nele contemplamos o segredo íntimo de vossa pessoa e não podemos ficar indiferentes diante de vossa solicitude pelos famintos, doentes e pecadores.

Destes a vida, em obediência ao Pai e por amor da humanidade. Rezastes e morrestes pela união dos homens com o Pai e dos homens entre si. Vosso caminho é também o nosso caminho. Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Amém!



Acesse o site  
[www.revistaave maria.com.br](http://www.revistaave maria.com.br)  
e siga-nos nas redes sociais:



No cotidiano nos encontramos com Deus. Na eucaristia, centro da vida das Irmãs Oblatas, renovamos diariamente nosso compromisso com a libertação.

**DESCUBRA A  
SUA VOCAÇÃO!**



vocacionaloblatas  
(11) 9 5292-7916



[vocacional@oblatas.org.br](mailto:vocacional@oblatas.org.br)  
[blogoblatasbrasil.blogspot.com.br](http://blogoblatasbrasil.blogspot.com.br)

# A IGREJA DA ASCENSÃO DO SENHOR

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

“**E**nquanto os abençoava, separou-se deles e foi arrebatado ao Céu. Depois de o terem adorado, voltaram para Jerusalém com grande júbilo” (Lc 24,51-52).

A tradição cristã situa o lugar da ascensão do Senhor na colina perto do monte das Oliveiras, a pouco mais de um quilômetro da cidade, em direção a Betfagé e Betânia. Ali foi construída uma igreja na segunda metade do século IV (390) por iniciativa de uma rica e piedosa mulher aristocrática romana da família imperial chamada Poemenia, que tinha ido de Constantinopla em peregrinação a Jerusalém.

**Essa igreja ficou conhecida com o nome de *Imbomon* (do grego, "sobre a colina"). Era uma rotunda, aberta ao céu, cercada por pórticos circulares e arcos**

A igreja foi destruída na época da perseguição dos árabes e posteriormente reconstruída pelos cruzados. Passou por várias modificações até ser abandonada pelos cristãos em 1187, após a queda de Jerusalém. A capela, então, foi convertida em uma mesquita e está sob os cuidados dos muçulmanos. É permitida a visita e também a celebração da Eucaristia somente no dia da ascensão do Senhor, graças a um direito que os franciscanos da Custódia da Terra Santa obtiveram das autoridades otomanas.

A capela ergue-se no centro de um recinto octogonal, circundado por um muro onde ainda são visíveis algumas bases das colunas do período dos cruzados. No seu interior se pode vislumbrar uma pedra onde se venera a subida do Senhor aos Céus e uma cúpula aberta para lembrar aos peregrinos a cena da ascensão.

Apesar de ser um lugar pequeno, a fé cristã o considera como parte central de nossa caminhada com Cristo, pois a ascensão marca o momento em que o Senhor deixa este mundo e entra na glória de Deus

Foto: Reprodução/WEB

Pai. Jesus participa definitivamente do poder e da autoridade de Deus e sempre estará com seus discípulos por meio do Espírito Santo.

Para os peregrinos que vão à Terra Santa, esse é um lugar de encontro com aquele que nos dá o poder de evangelizar e batizar todos os povos em seu nome. Podemos contemplar, à luz da ascensão, nossa própria caminhada para o Céu, que se dará na ressurreição. Assim, o cristão toma parte da herança que o próprio Cristo lhe deixou.

Nossa meta é o Céu, é estar ao lado do Senhor, que passou por nós e com humildade nos ensinou que o amor é a fonte de todas as realizações. Podemos fazer a experiência da ascensão todas as vezes que ajudamos o próximo a encontrar o Céu, o caminho para a felicidade em meio aos problemas da vida cotidiana.

É também o dia em que Jesus comunica aos seus amigos a força da fé para serem testemunhas dele em espírito e em verdade. ●



Foto: Reprodução/WEB

Vista externa da Igreja da Ascensão do Senhor

Revista Ave Maria | Junho, 2019 • 9

## ADOREMOS O SENHOR EM ESPÍRITO E EM VERDADE!



Há muitas maneiras de falar com Deus. Uma delas, é através da adoração ao Santíssimo Sacramento. Nele, Jesus se faz presente com seu corpo, sangue, alma e divindade. Mas às vezes não encontramos palavras para expressar o nosso amor por Ele. Por isso, este livro apresenta diversas orações para que você possa renovar constantemente a sua comunhão com Deus e entregar inteiramente o seu coração no altar do Senhor.

## VATICANO PROMOVE JORNADAS DE ENCONTRO PARA EDITORES CATÓLICOS

Organizadas pelo Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, as jornadas serão realizadas em Roma de 26 a 29 de junho com debates, discursos e testemunhos de editores católicos. O objetivo será reunir nos quatro dias de encontros e debates pequenos e grandes editores católicos que realizam no mundo a missão de difundir a mensagem cristã.

Os debates serão abertos pelo prefeito do Dicastério para a Comunicação, Paolo Ruffini, e animados pela reflexão sobre os desafios e as dificuldades que o mundo editorial católico enfrenta hoje, em um contexto de globalização e digitalização. As reflexões serão enriquecidas também por testemunhos sobre as experiências vividas pelos editores católicos nos diversos continentes e pela participação de especialistas em valorização de produtos e de um representante de uma “biblioteca” *on-line*.

Uma feira de editores e mesas redondas facilitará a partilha de experiências de diferentes contextos



Foto: Reprodução/WEB

culturais durante as jornadas, que serão caracterizadas também por eventos culturais e a participação na Missa celebrada pelo Papa Francisco por ocasião da Solenidade de São Pedro e São Paulo, padroeiros de Roma. ●

Fonte: *Vatican News*

## PAPA FRANCISCO VISITARÁ ÁREA ATINGIDA POR TERREMOTO NA ITÁLIA CENTRAL

Papa Francisco visitará no próximo dia 16 de junho as áreas afetadas pelo terremoto na região italiana de Marcas.

O Santo Padre sairá do Vaticano às 8h de helicóptero para a Diocese de Camerino-San Severino e pousará 45 minutos depois no centro esportivo da Universidade de Camerino, em Calvie.

No local será recebido pelo arcebispo, Dom Francesco Massara, pelo presidente da região de Marcas, Lucas Ceriscioli, pela prefeita da cidade de Macerata, Iolanda Rolli, pelo presidente da província de Macerata, Antonio Pettinari, pelo prefeito de Camerino, Gianluca Pasqui, e pelo reitor da universidade local, Claudio Pettinari.

Às 9h, o Papa visitará os abrigos de emergência (SAE) na cidade de Cortine e cumprimentará as famílias que moram lá. Depois, visitará a catedral e se encontrará com os prefeitos dos municípios da Diocese.



Foto: Reprodução/WEB

Em seguida, o Santo Padre celebrará a Missa na Praça Cavour, às 10h30, e, ao concluí-la, presidirá a oração do Ângelus.

Depois, o Papa almoçará com os sacerdotes da diocese no Centro Comunitário de São Paulo. Duas horas mais tarde, ele vai se despedir das autoridades eclesiais e civis no centro esportivo da Universidade de Camerino e decolará do helicóptero para o Vaticano, com chegada prevista às 15h45. ●

Fonte: *ACI Digital*

## PADRE BRASILEIRO DONIZETTI TAVARES SERÁ BEATIFICADO APÓS MILAGRE RECONHECIDO PELO PAPA

**N**a audiência ao prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Cardeal Angelo Becciu, no dia 6 de abril de 2019, o Papa Francisco reconheceu o milagre por intercessão do venerável servo de Deus Padre Donizetti Tavares de Lima, que será beatificado, e as virtudes heroicas dos servos de Deus Frei Damião de Bozzano e do leigo Nelson Santana. Durante o encontro, o Santo Padre autorizou a promulgação de alguns decretos, reconhecendo o milagre por intercessão de Padre Donizetti Tavares de Lima.

O sacerdote diocesano brasileiro nasceu em 3 de janeiro de 1882, em Cássia (MG), e faleceu em 16 de junho de 1961, em Tambaú (SP). Padre Donizetti espalhou por Tambaú diversas obras sociais, dentre as quais a fundação do Asilo São Vicente de Paulo e

da Associação de Proteção à Maternidade e Infância de Tambaú. Criou também a Congregação Mariana, a Irmandade das Filhas de Maria e o Círculo Operário Tambauense.

Exerceu seu sacerdócio como Jesus, a serviço dos pobres, dos marginalizados e doentes. Viveu de maneira simples e humilde, sempre à disposição do povo. Ainda hoje, em Tambaú, as suas obras sociais continuam sendo testemunhas de seu zelo social. Tinha grande devoção a Nossa Senhora Aparecida. Em sua época, contam-se vários sinais milagrosos da multidão que ia à referida cidade para receber a bênção do Padre Donizetti. ●

Fonte: CNBB

Revista Ave Maria | Junho, 2019 • 11

## TURISMO, CULTURA E ESPIRITUALIDADE

VISITE OS LOCAIS MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA DO CRISTIANISMO E OS PRINCIPAIS SANTUÁRIOS DO MUNDO.

Basilica de São Francisco, Assis, Itália

**Caminhos**  
viagens

Conheça nossos grupos em [caminhosviagens.com.br](http://caminhosviagens.com.br)

ATENDEMOS  
TODO O BRASIL



41 3015-4777

41 99803-0006



@caminhosviagens



Av. Rep. Argentina, 1160  
Sala 610 • Água Verde  
Curitiba • Pr • Brasil



29 DE JUNHO

Foto: Reprodução/WEB



# Santos Pedro e Paulo

APÓSTOLOS  
(SÉCULO I)

## SÃO PEDRO

**P**edro nasceu em Betsaida, na Galileia, filho de João ou Jonas, irmão de André; casado, morava em Cafarnaum quando conheceu o Mestre. Nos Evangelhos não se faz menção ao nome da esposa ou dos filhos, entretanto, faz-se referência à sogra, que, milagrosamente, foi curada por Jesus.

### AS FRAQUEZAS DE PEDRO

Sobretudo São Marcos, o seu evangelista, não escondeu as fraquezas de Pedro. Na transfiguração, fez esta intervenção: “Mestre, é bom para nós estarmos aqui; faremos três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias” (Mc 9,5); o evangelista, evocando quase que certamente um comentário de seu Mestre, acrescenta argutamente que Pedro não sabia o que estava dizendo...

Descendo do monte, Jesus preanunciou sua iminente paixão e morte. “O Mestre deve morrer? Absurdo!”, pensou Pedro e o disse abertamente. A censura de Jesus foi dura, mas Pedro aceitou. Não compreendia, mas sabia que estava diante da verdade.

Por seu lado, Pedro era desse jeito. Vê-se que tinha muita confiança em Jesus, a ponto de poder dizer-lhe

tudo o que lhe vinha à mente sem pensar duas vezes. Por isso, teve de tomar mais uma repreensão durante o lava-pés antes da última ceia. Como podia permitir que seu Mestre se inclinasse diante dele como um escravo e lavasse os seus pés, ele sendo um mísero pecador? Opôs-se decididamente, mas igualmente decidida foi a resposta de Jesus: “Se eu não os lavar, não terás parte comigo” (Jo 13,8). Era o mesmo que dizer “Podes ir embora!”. E Pedro respondeu que estava disposto não só a lavar os pés, mas as mãos e também a cabeça.

Quando Jesus anunciou que nessa noite Ele seria abandonado por todos, Pedro contestou, dizendo que morreria com Ele. Palavras sinceras, mas que não levavam em conta a fraqueza humana. Jesus, então, com infinita delicadeza, depois da profecia da tríplice negação, confirmou-lhe que Deus não o abandonaria e que ele, uma vez arrependido, deveria confirmar na fé os seus irmãos.

Nessa noite, as coisas se precipitaram e Pedro fez a mais dura experiência de sua vida. No horto das Oliveiras, não conseguiu vigiar e orar ao lado de seu Mestre; acordado pela chegada dos guardas, quis defendê-lo

com a espada e errou novamente. Privado de todos os recursos humanos, não soube fazer outra coisa senão fugir.

Com João, teve coragem de entrar no palácio do sumo sacerdote, onde o sinédrio estava julgando Jesus e ali também fez aquilo que jamais teria feito: diante de uma porteira e depois diante dos guar-

das, que se esquentavam perto de uma fogueira no pátio, por bem três vezes negou que conhecesse o seu Mestre.

Nesse momento, Jesus atravessava o pátio acorrentado e olhou para Pedro. O apóstolo compreendeu que não estava pronto para o martírio e fugiu daquele lugar. O evangelista relata que ele chorou

amargamente, mas não se desesperou como Judas. Consciente talvez de sua fraqueza, não teve coragem de se expor ainda em primeiro lugar ao lado de Maria e João aos pés da cruz, mas acompanhou a paixão do cenáculo junto com os outros apóstolos que, assustados como ele, estavam em um lugar fechado.

## SÃO PAULO

Presume-se que Paulo tenha nascido aproximadamente entre os anos 5 e 10 d.C., na cidade cosmopolita de Tarso, de pais fabricantes de tendas que tinham adquirido o título de cidadãos romanos. Possuía duplo nome: Saulo, para os hebreus, e Paulo, para os gregos e romanos. Conhecia muito bem a cultura grega e também aprendeu essa língua, mas permaneceu sempre fiel às tradições dos pais. Na sua juventude foi enviado para Jerusalém, onde completou sua formação junto a Gamaliel, o mais famoso e sábio mestre daquela época no mundo hebraico.

### A CAMINHO DE DAMASCO

Convicto de estar fazendo a vontade de Deus, Saulo, respirando ainda ameaças de morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de poder trazer presos para Jerusalém, homens e mulheres, seguidores da doutrina de Cristo que encontras-se (cf. At 9,1-2).

Ao se aproximar da cidade, subitamente foi envolvido por uma luz do céu que caiu por terra e ouviu uma voz: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”. Ele perguntou: “Quem és, Senhor?”, e ouviu a resposta: “Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo” e o exortou para que se dirigisse a Ananias, que lhe diria o que fazer (cf. At 9,4-9). Erguendo-se do chão, percebeu que tinha ficado cego, mas

com uma grande luz no coração. Os seus companheiros conduziram-no pela mão na cidade e ele permaneceu por três dias à espera de Ananias.

Quando Ananias se apresentou e lhe deu o Batismo, Saulo recuperou a vista, apresentou-se à sinagoga e relatou o que lhe tinha acontecido. A comunidade cristã se alegrou enquanto a hebraica permaneceu desconcertada e pensou que Paulo tivesse enlouquecido. No entanto, Paulo pensou em retirar-se para o deserto para colocar em ordem sua mente e compreender mais a fundo o dom que tinha recebido. Passou de três a quatro anos numa localidade por nós desconhecida.

Saulo, como os outros apóstolos, tinha encontrado o Ressuscitado e podia testemunhá-lo, mas, de maneira diferente das dos outros apóstolos, pois não tinha convivido com Jesus nem recebido gradualmente toda a formação necessária para o ministério. Isso o Mestre supria agora em forma extraordinária, levando-o ao Paraíso e fazendo-o contemplar a realidade divina.

Sem esse acontecimento, o apóstolo não teria podido fazer e ensinar como os outros fizeram e ensinaram.

Reanimado por essa luz, retornou a Damasco e pregou com maior entusiasmo até suscitar a ira dos adversários e ser obrigado a fugir de noite, descendo a muralha da cidade numa cesta. Foi para Jerusalém e permaneceu quinze dias

com Pedro e Tiago, pondo-os a par de sua nova vida.

Os apóstolos o compreenderam, mas a comunidade cristã tinha dúvidas sobre sua conversão até o momento em que Barnabé foi em sua defesa. Saulo não se sentia bem e foi para Tarso, sua cidade natal, retornando ao seu serviço de tecelão.

Barnabé, enviado pelos apóstolos de Antioquia, valorizando os dons que Deus tinha colocado em Saulo, foi para Tarso e o convenceu a segui-lo para Antioquia. Daí em diante, Saulo foi chamado Paulo para sempre, porque já experimentava que o seu campo missionário não seria tanto entre os judeus, mas principalmente entre outros povos, aqueles que os hebreus chamavam de “gentios” ou pagãos. ●

### DICA DE LIVRO



### MÁRTIRES E SANTOS DO CALENDÁRIO ROMANO,

de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria.

# MÚSICA DO CORAÇÃO

◆ Ricardo Abrahão ◆

**É** muito fácil compreender a música e seus efeitos quando se escutam e conhecem os sons do próprio corpo, uma máquina perfeita, uma orquestração formada por diferentes partes com inúmeras células que apresentam formas e funções muito bem definidas, uma estrutura rítmica capaz de impulsionar a vida e simultaneamente acolher as ressonâncias do coração.

O coração é o lugar principal de trabalho do cristão. No Evangelho de São Mateus encontra-se uma lição harmoniosa como música. Jesus é questionado sobre a maneira como os discípulos estariam violando tradições dos antigos. Era uma questão sobre a pureza, sobre o gesto de lavar as mãos. Então, Jesus responde trazendo as palavras do profeta Isaías e demonstra o sentido da profecia. Não adianta nada honrar com os lábios quando o coração está longe das palavras. É trabalho em vão. Ainda, destaca: o que entra pela boca não causa impureza, mas, sim, o que sai dela. O coração é a fonte das virtudes e também das más intenções. É uma lição fundamental ao que anseia seguir Jesus.

Foto: Reprodução/WEB





# O Reino dos Céus, um tesouro encontrado

“O REINO DOS CÉUS É TAMBÉM SEMELHANTE A UM TESOURO ESCONDIDO NUM CAMPO. UM HOMEM O ENCONTRA, MAS O ESCONDE DE NOVO. E, CHEIO DE ALEGRIA, VAI, VENDE TUDO O QUE TEM PARA COMPRAR AQUELE CAMPO.” (MT 13,44)

Foto: Reprodução/WEB

◆ Pe. Antônio Ferreira, cmf ◆

**N**a parábola não é explicado como o tesouro é encontrado. A pessoa que o encontra não o retira, mas esconde-o.

O achado pode ser enquanto arava a terra ou escavava um poço, por exemplo. Talvez seja alguém contratado para o serviço, por isso não retira o tesouro, pois o fazendo ele pertenceria ao dono do terreno. Para beneficiar-se do tesouro, que tem grande valor, deve comprar o terreno.

Havia regras relativas na *Mishinah* e no *Talmud*. Caso alguém encontrasse algum bem em espaço recém-comprado, deveria buscar o dono anterior, pois o bem encontrado lhe pertencia. Somente depois de sete anos e na impossibilidade de encontrar o dono anterior é que o novo dono poderia reclamar como seu o bem ou os bens encontrados.

Assim, o comportamento do homem que encontra o tesouro pode ser

analisado em duplo viés: algo a ser imitado ou o contrário, a ser evitado.

Evitado. Caso a pessoa que encontrar o tesouro for alguém contratado, o valor do tesouro o livraria da dependência da servidão, pois lhe asseguraria excelente e confortável condição financeira. Contudo, ficar com ele seria ilícito. Caso vendesse a totalidade de seus bens e comprasse o terreno, posteriormente poderia ser descoberta a verdade e o viria a perder tudo, resultando em situação de pior estado, pois, segundo o *Talmud*, o tesouro pertenceria ao antigo dono e deveria ser devolvido.

Imitado. A parábola pode ser referencial para o(a) discípulo(a) que tudo deixa para seguir a Jesus. A pessoa encontra o tesouro e o esconde. Lembra o fermento misturado em três medidas de farinha que faz fermentar toda a massa (cf. Mt 13,33), como também o que Jesus faz falando em parábolas. Anunciando por meio de parábolas, Ele anuncia o que estava escondido desde o princípio do mundo (cf. Mt 13,35). Assim sendo, o tesouro escondido deve ser buscado para ser encontrado. Todo aquele que deixa parentes, terras ou casa receberá cem vezes mais e possuirá a vida eterna (cf. Mt 19,27-29).

Nesse sentido, vender tudo e comprar o terreno que abriga o

tesouro é a condição do(a) discípulo(a) que descobre o sentido e valor do Reino proclamado por Jesus.



**O seu valor  
incomensurável é o  
que atrai, impulsiona,  
compromete  
toda a vida**



A parábola é a imagem de quem tem o coração inquieto e busca algo de maior sentido e valor na vida, não de alguém que encontra algo acidentalmente. Trata-se de opções. Essa busca culmina quando as mulheres que buscavam Jesus crucificado, morto e no sepulcro o encontram ressuscitado, vivo e saem a anunciar aos demais (cf. Mt 28,5-10).

Esse é o sentido do Reino. Para quem o encontra, tudo o mais se torna relativo, ou seja, a pessoa é iluminada pelo valor do Reino. Não existe mais dependência. Surge uma liberdade que somente os que fazem a experiência profunda e transformadora com Jesus sabem, compreendem. Descobre-se o sentido profundo da vida. Por ele se vive. Não se faz violência e nem se mata para possuir. Ao contrário, entrega-se a vida por ele. ●

# ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

## Esta pode ser a sua missão!

Seja um  
Missionário Claretiano.



**SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO**

Site Vocacional: [www.serclaretiano.com.br](http://www.serclaretiano.com.br)  
Pe. Ricardo Alexandre de Albuquerque, CMF  
[animadorcmf@gmail.com](mailto:animadorcmf@gmail.com) - (31) 99416-0126  
Pe. Fagner Geraldo A. Pereira, CMF  
[pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com) - (16) 98139-9616



Quando a Eucaristia atinge seu pico, quando ela fica evidente para nós, todos gíngamos sob esse toque. É uma experiência tão cativante, encantadora, fascinante que ser gordo, magro, bonito, feito, alto, baixo, careca, cabeludo, estrangeiro, conterrâneo, rico ou pobre não tem mais importância. Não notamos as diferenças. Elas ficam em segundo lugar. Por isso, se entra um rico num recinto e *vosmicê* o manda sentar no lugar distinto e o pobre, em lugar ínfimo, não está no vigor e na luz da Eucaristia (cf. Tg 2,1), está fazendo distinção de pessoas. Está no mundano e secular. Não entrou no espírito da Eucaristia.

“Se estiveres para fazer tua oferta e lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, depois, vem e faz a tua oferta” (Mt 5,24). Quer dizer, fazer a oferta é dispor-se, é disponibilizar a si para que o Senhor nos una na Eucaristia. Veja, se você sabe que o seu irmão está desunido de você por algum entrevero havido, alguma rusga, vá primeiro acertar isso. Sem fazer isso antes, sua oferta é falsa. Você diz ao Senhor que quer que Ele o use como peça da Eucaristia, do quebra-cabeça que compõe seu rosto, mas não faz o que pode para a união, o tanto que depende de você, esboçando o rosto de Cristo. Só depois que eu já fiz tudo que posso pela união é que posso me ofertar autenticamente ao Senhor, para que Ele complete a obra, fazendo-me sentir a plenitude da comunhão que é

a Eucaristia. Nas nossas ofertas, ofertamo-nos a nós.

Quando a Santa Missa produz em nós todo o efeito que ela é capaz de produzir, o que sentimos? O que vivenciamos? Sentimos o olhar do Pai nos mirando amorosamente e, sob esse olhar, irmanados entre nós. Primeiro, então, é sentir. Sacramento é sinal sensível. Tem que tocar nossos sentidos. Não é primeiro para ser meditado ou refletido. Depois, sim, dispara a mente em pensamentos, meditações e reflexões. Então, vamos lá, o efeito pleno da Santa Missa em nós é fazer-nos sentir o olhar do Pai, como foi descrito. O outro, o que está ao meu lado, é importante para mim. Ele também é mirado pelo mesmo olhar amoroso do Pai. Nós fazemos juntos essa experiência inominável, possuímos juntos esse segredo de sabermos que o Pai nos mira assim.

Na poesia “Patmos”, Hoelderlin diz da Eucaristia: “Quando as palavras não foram mais suficientes para dizer de tão grande amor, tomou o pão e o vinho e falou: ‘Comei e bebei, isto é o meu corpo e meu sangue’”. Quer dizer, a Eucaristia é o mais que Deus tinha a nos dizer e que nenhuma palavra conseguia comunicar. Tão grande amor não cabia mais em nenhuma das palavras do dicionário. É desse amor que Ele continua a nos dizer em cada Santa Missa: “Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo”. ●

Dom João Mamede Filho, ofm conv. é bispo diocesano de Umuarama (PR).



Banco DB10



Banco DB90



Banco DBE60



Paróquia Menino Jesus de Praga  
Presidente Prudente/SP

*A tradição está nos detalhes,  
e a qualidade está na Delucas!*



Fone: (18) 3266-1402  
Whatsapp: (18) 99774-1402  
contato@delucasmoveis.com.br  
www.delucasmoveis.com.br

# Santo Antônio de Lisboa ou de Pádua

♦ Dom Orani João Tempesta, o. cist\* ♦

No dia 13 de junho, a Igreja Católica celebra o dia de Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa, um dos santos mais populares, venerado não somente em Pádua, onde foi construída uma basílica que acolhe os restos mortais dele, mas no mundo inteiro. É português de nascimento e italiano pela sua presença evangelizadora na Itália por tantos anos.

Santo Antônio nasceu em Lisboa, numa família nobre, por volta de 1195, e foi batizado com o nome de Fernando. Começou a fazer parte dos cônegos que seguiam a regra monástica de Santo Agostinho. Dedicou-se com interesse e solicitude ao estudo da Bíblia e dos padres da Igreja, adquirindo aquela ciência teológica que o fez frutificar nas atividades de ensino e na pregação.

Em Coimbra, aconteceu o fato que mudou sua vida e, em 1220, fez

o pedido para que fosse missionário no Marrocos.

Devido a uma doença, Santo Antônio se viu obrigado a voltar à Itália e, em 1221, encontrou São Francisco. Convidado, casualmente, a pregar por ocasião de uma ordenação sacerdotal, Antônio mostrou estar dotado de tal ciência e eloquência que os superiores o destinaram à pregação. Nomeado como superior provincial dos frades menores da Itália, Antônio continuou com o ministério da pregação, alternando-o com as tarefas de governo. Concluído o mandato de provincial, retirou-se para perto de Pádua, local em que já havia estado outras vezes. Depois de apenas um ano, morreu nas portas da cidade, no dia 13 de junho de 1231. Pádua, que o havia acolhido com afeto e veneração em vida, pres- tou-lhe sempre honra e devoção.

Existem muitas devoções populares. Uma delas é a invocação de “santo casamenteiro”

Há um conto que pode estar na origem dessa devoção. Certa senhora, no desespero da miséria a que fora reduzida, decidiu valer-se da filha, prostituindo-a, para sair da miséria. Mas a jovem, bonita e decidida, não aceitou esse destino de forma alguma. Como a mãe não parava de insistir, a moça resolveu recorrer à ajuda de Santo Antônio. Rezava com grande confiança e muitas lágrimas diante da imagem quando das mãos do santo caiu um bilhete que foi parar nas mãos da moça. Estava endereçado a um co-

mercante da cidade e dizia: "Senhor N..., queira obsequiar esta jovem que lhe entrega este bilhete com tantas moedas de prata quanto o peso do mesmo papel. Deus o guarde! Assinado: Antônio".

A jovem não duvidou e correu com o bilhete na mão à loja do comerciante. Este achou graça, mas, vendo a atitude modesta e digna da moça, colocou o bilhete num dos pratos da balança e no outro deixou cair uma moedinha de prata. O bilhete pesava mais! Intrigado e sem entender o que se passava, o comerciante foi colocando mais uma moeda e outras mais, só conseguindo equilibrar os pratos da balança quando as moedas chegaram a somar 400 escudos. O episódio tornou-se logo conhecido e a moça começou a ser procurada por bons rapazes propondo-lhe casamento, o que não tardou a acontecer, e o casamento foi muito feliz. Daí por diante, as moças começaram a recorrer a Santo Antônio sempre que se tratava de casamento.

Outra tradição é o pão dos pobres; essa prática consiste em doações, em geral no dia 13 de cada mês, para prover de pão os pobres, honrando assim o "protetor dos pobres", que é Santo Antônio. Uma tradição liga essa obra ao episódio de uma mãe cujo filho se afogou dentro de um tanque, mas recuperou a vida graças a Santo Antônio. A mulher prometera que, se o filho recuperasse a vida, daria uma porção de trigo igual ao peso do menino. Por isso, no começo, essa obra foi conhecida como a "obra do peso do menino".

Quando da profissão religiosa dos franciscanos era costume, além de dar um novo nome ao jovem,

anexar a ele também a cidade de origem (no caso seria Lisboa), porém, pelo fato das obras e da presença do santo em Pádua, na Itália, a tradição se fixou também nesse nome para ele, de tal forma que se usam as duas cidades para identificar o nosso santo. São muitos países que o têm como padroeiro e tanto Portugal como a Itália demonstram a importância da santidade na construção de seu tecido social. Que possam se espelhar nele e viver com alegria a vida cristã nos tempos de hoje.

Porém, o mais importante, ao celebrarmos a festa de Santo Antônio, é recordarmos que ele foi um grande seguidor de Nosso Senhor. Foi missionário, amou os pobres, acolheu os órfãos, as viúvas e muito tempo dedicou à pregação da Palavra de Deus, tanto que sua língua, em decorrer disso, encontra-se intacta até o dia de hoje, pois foi um santo reconhecido pela pregação. Um de seus primeiros milagres foi que certa vez chegou a um lugar para pregar e ninguém queria dar ouvidos à mensagem de Deus. Daí, teve ele a decisão de pregar para os peixes na beira do mar. Todos os peixes começaram a colocar sua cabeça para fora para ouvi-lo.

Peçamos que Santo Antônio nos ilumine e faça a Igreja e a nós, pastores, sermos instrumentos de Deus na vida do povo. Não tenhamos medo de anunciar o Cristo Senhor e, como gesto concreto do querigma cristão, dar de comer a quem tem fome. Por isso, não tenhamos medo de dar pães aos pobres! ●

.....  
**\*Cardeal Orani João Tempesta, o. cist.**  
é arcebispo metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ).



Linha especial e-commerce para proporcionar aos nossos clientes mais uma forma de atendê-los com rapidez e qualidade.

**COMPRE DIRETO PELO SITE.**

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

D&A Paramentos  
(11) 2537.8166 (11) 95659.9588  
@dea\_paramentos  
contato@deaparamentos.com.br

São Paulo . Belo Horizonte . Brasília . Rio de Janeiro

# O STALKER CATÓLICO: O MARTÍRIO DE BISPOS E SACERDOTES

♦ Pe. Rodolfo Faria\* ♦

A visão contemporânea do ser humano caracteriza-se pela pluralidade de formas e experiências de vida. Sua grandeza resulta das grandes metas colocadas no caminho de sua autorrealização, dos grandes feitos que é capaz de realizar. O ser humano contemporâneo, à luz de uma cosmovisão integrada, busca uma compreensão existencial cada vez mais abrangente de si mesmo e do cosmos, penetrando os primórdios da História, do pensamento, da Filosofia, da Arte, da linguagem, da Psicologia, da Teologia e dos fatos determinantes da evolução biológica em busca de respostas.

Seu horizonte descortina a vida para o além-vida, ou seja, além da própria morte, alargando, assim, os critérios de valorização dos processos de vida e de

Teologia, ao mesmo tempo em que desdobra as razões para assumir seus limites. Portanto, as perspectivas que se abrem com essa temática são por demais exigentes, sobretudo pelas macrotendências epistemológicas e teológicas que afetam diretamente a ética e a moral religiosa.

O ser humano, independentemente do período histórico, tende naturalmente a buscar compreender a sua relação com o transcendente por meio das mais diversas experiências e concepções religiosas existentes. Dentre elas, a sua relação com pessoas públicas do universo católico, bem como sua relação sacramental com um sacerdote mediático ou até mesmo com o sacerdote de sua paróquia por meio do Sacramento da Reconciliação e da direção espiritual.

Foto: Shutterstock

Corriqueiramente, escutamos pelos meios de comunicação que os bispos e os sacerdotes, figuras públicas da instituição religiosa, são vítimas de perseguidores(as) dispostos(as) a trilhar os mais diferentes caminhos das seduções e táticas das perseguições pelas redes sociais do *Facebook*, *WhatsApp*, *Instagram*, SMS, *sites* de relacionamentos e até mesmo com as *fake news* pelas diferentes plataformas da *internet*, além, claro, dos métodos clássicos, como a entrega de presentes, os encontros “inesperados” nos lugares frequentados pelos bispos e sacerdotes, práticas de constrangimentos em público, convites “desinteressados” para almoçar, jantar e até viajar. Também nos atendimentos pastorais e sacramentais os bispos e sacerdotes são vítimas de acusações por assédios sofridos durante uma visita na casa de uma pessoa para um momento de oração e bênção ou nos confessionários e direções espirituais.

O *stalker* (palavra inglesa que significa “perseguidor”. É aplicada a alguém que importuna de forma insistente e obsessiva outra pessoa) está disposto a tudo em vista do seu objetivo, até mesmo à divulgação de boatos pela paróquia e comunidade sobre comportamentos dos bispos e sacerdotes por meio de fotografias e filmagens encomendadas e até contratadas por meio de um detetive ou *paparazzo*. Se não bastassem todas essas situações constrangedoras e abusivas, os bispos e os sacerdotes em algumas situações são perseguidos pelas ruas, em diferentes

lugares, na paróquia e na sua própria residência com emboscadas e armadilhas maléficas arquitetadas por perseguidores(as) que buscam esses líderes religiosos como troféus de conquista ou moeda de troca.

A existência humana não se nutre apenas de alimento físico-químico, certezas cartesianas, sistemas imperialistas e projeções calculadas. Ao contrário, ela se alimenta igualmente de incertezas, riscos, motivações, variantes, paixões, desejos, gratuidade e carências. Diante desse cenário, o *stalker* católico é interpretado como o ser de pulsão, projeção, prazer, desejo e encantamento. Não há, aqui, a pretensão de demonizar o *stalker* católico nem os meios de comunicação utilizados pelas pessoas públicas como os bispos e os sacerdotes, bem como não há a intenção de exercer um papel de inquisidor ou emitir juízo moral sobre os comportamentos e costumes do *stalker*.

Diante de tudo o que foi comentado ao longo deste artigo foi possível pensar que a construção da imagem do bispo ou sacerdote enquanto pessoa pública, de ser o sacerdote amigo e, principalmente, de falar a linguagem das pessoas, ou falar o que elas querem ouvir, proporcionou uma facilidade de aceitação por parte dos(as) perseguidores(as) dos sacerdotes e bispos.

A Igreja, por meio dos senhores bispos e sacerdotes, deve continuar sua missão profética e missionária, mesmo em momentos difíceis, numa constante atenção para com

a humanização das pessoas, proveniente do resgate da dignidade humana e do amor-serviço, por meio do querigma profético do Reino de Deus e a instauração da liberdade, justiça, paz e integridade da criação.

Os bispos e sacerdotes não podem se render ao medo da exposição inerente à sua condição de pastores espirituais que possuem a necessidade de sair de si mesmos e doar-se às demais pessoas, de abrir-se ao encontro. Sem abertura e alteridade, privado da relação com Deus e com seus semelhantes, o ser humano vai deteriorando em si a imagem do Criador que ele é e, conseqüentemente, perde sua identidade, desumaniza-se.

A Igreja quebrou o paradigma da exclusão, da indiferença humana, e compreendeu com profundidade as questões existenciais do ser humano, provocando um caminho de alteridade e resiliência para todas as pessoas que buscam os bispos e sacerdotes como indivíduos capazes de inseri-las no amor de Deus. ●

.....  
\*Pe. Rodolfo Faria é bacharel e licenciado em Filosofia e Sociologia, bacharel em Teologia pelo Pontifício Ateneu de Santo Anselmo em Roma, Itália, pós-graduado em Comunicação: Rádio e Televisão, mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo (SP). É também escritor de diversos artigos, palestras e livros. Dentre eles, *O poder de Jesus como via de humanização*, na terceira edição, e *O poder das mãos ensanguentadas de Jesus*, na quinta edição. Atualmente exerce algumas atividades como pároco, colunista de jornal e revista, apresentador do canal de televisão Rede Século 21 e diretor de programação da Rádio SDS 93,3 FM.

# Profetas do Reino

◆ Diego Andrade de Jesus Lelis, cmf\* ◆

**N**ão muito distante de nós, sempre há quem se queixa de alguma realidade, seja ela política, religiosa, social ou familiar. De todos os lados, ecoam pedidos de socorro. Estamos desacreditados de um sistema político que, de tão corrompido, exala podridão. Todos os dias, temos nossos direitos negados; tornaram-nos “cidadãos de papel” e, cansados, baixamos nossa cabeça num suspiro de desesperança, acreditando que tudo está perdido!

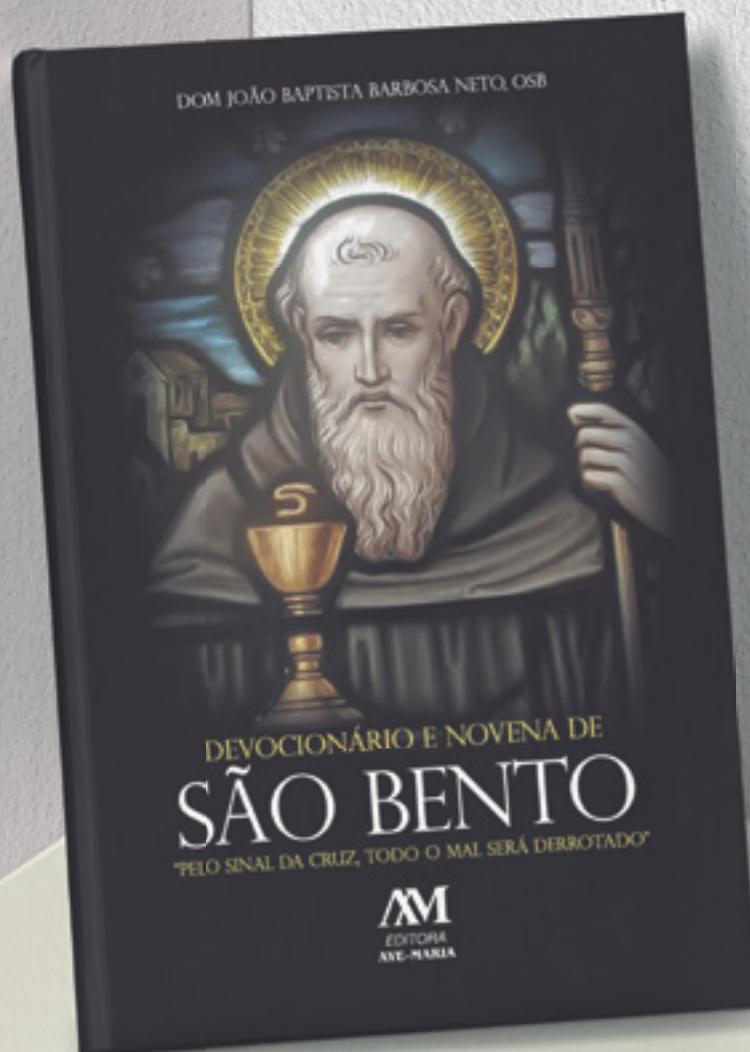
Foto: Reprodução/WEB



LANÇAMENTO

# UM NOVO DEVOCIONÁRIO PARA OS DEVOTOS DE SÃO BENTO

♦ Dom João Baptista Barbosa Neto, osb  
Mosteiro de São Bento, São Paulo (SP) ♦







# A DEVOÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS E AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

**HISTÓRIAS DE FÉ E SUPERAÇÃO POR MEIO DO PODER DA ORAÇÃO**

◆ Cintia Lopes ◆

**Q**uando, em junho de 1675, Jesus apareceu a Santa Margarida Maria Alacoque e lhe mostrou seu coração ferido, coroado por espinhos com uma ferida aberta, ela, então uma religiosa que vivia num convento, escutou do Senhor: “Eis o coração que tanto amou os homens, que não poupou nada até esgotar-se e consumir-se, para manifestar-lhes seu amor. Como reconhecimento, não recebo da maior parte deles senão ingratidões, desprezos, irreverências, sacrilégios, friezas que têm para comigo neste sacramento de amor”.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus (SCJ) surgiu no século XVII, quando Santa Margarida Maria Alacoque recebeu o chamado de Nosso Senhor por três vezes. Durante essas aparições, Jesus fez doze grandes promessas àqueles que fossem devotos de seu coração misericordioso. Para isso, teriam de participar da santa Eucaristia, comungando pela reparação dos pecados em toda primeira sexta-feira de cada mês durante nove meses seguidos.

Desde então, com a missão de propagar os anseios e súplicas de Jesus revelados a Santa Margarida Maria

Alcoque, a adoração ao Sagrado Coração de Jesus permanece cada vez mais intensa e reverberando por todos os lugares onde há fé e compaixão. A Solenidade do Sagrado Coração de Jesus é celebrada na sexta-feira da semana seguinte de *Corpus Christi*, tradição que existe desde os primórdios da Igreja.



**Ainda hoje, por meio do Apostolado da Oração ao Sagrado Coração de Jesus e dos dehonianos formou-se uma corrente que ajuda na propagação do amor a Jesus e na importância da devoção aos seus ensinamentos**



No Brasil, o Padre Zezinho, scj é um dos padres dehonianos, da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, fundada por Padre Leon Dehon, em 1878. Para ele, a devoção ao Sagrado Coração de Jesus é uma importante forma de meditação e fortalecimento dos vínculos. “Acredito que a prática é uma motivação para ajudar a manter o fiel em meditação e oração o ano todo. A pedagogia da oração ajuda a perseverar na busca da fé. As cinquenta ave-marias, hoje duzentas, com os vinte mistérios do Rosário fazem parte desse processo. A maioria do povo lê pouco e não estuda Teologia, então orar e meditar supre essa falta. Devoções como essa ajudam a meditar alguns dias por mês”, enumera.

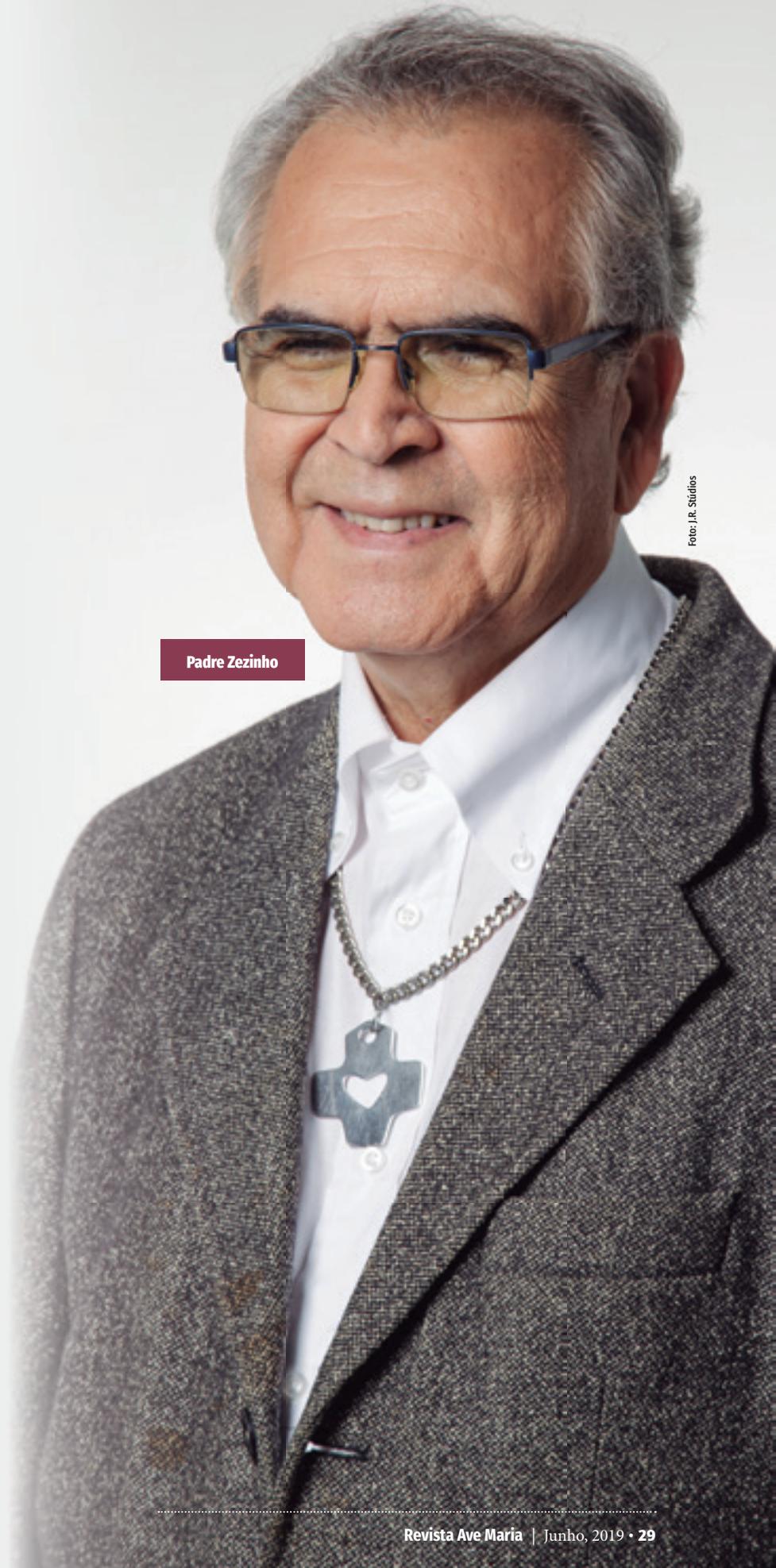


Foto: J.R. Súdios

Padre Zezinho

Padre Zezinho tinha apenas 7 anos quando começou a ajudar nas Missas na capela do convento onde hoje é a Faculdade Dehoniana, em Taubaté (SP). “Várias vezes derrubei o missal, que era grande demais para meu tamanho”, lembra bem-humorado. Hoje ele acumula 53 anos como sacerdote e iniciou a catequese em 1960. “Como cruzado eucarístico, aos 10 anos já era ‘apóstolo’ e dava catequese para crianças menores do que eu. Fui presidente da Cruzada Eucarística aos 10 anos de idade”, recorda o pároco de 78 anos.



Foto: Arquivo pessoal

#### Paróquia Nossa Senhora da Esperança, Rio de Janeiro (RJ)

Por meio da música e dos livros, ele sempre foi um grande comunicador da palavra de Jesus. Ao todo, são 124 CDs no Brasil e no exterior e cerca de 90 livros publicados. “Aconteceu que minhas canções agradaram ao povo. Sou uma soma de muitos esforços, um ‘acidente que deu certo’”, brinca. O sacerdote lembra também que escreveu para a *Revista Ave Maria* nos anos 1970. “Gosto da espiritualidade dos claretianos. É sólida. Sou grato pelo apoio que sempre me deram!”, reforça.

A meditação e a dedicação também se estendem ao coração da Mãe. À Virgem Maria são dedicados os primeiros sábados do mês, assim como à devoção ao Sagrado Coração de Jesus, que acontece sempre nas primeiras sextas-feiras. Nesse processo de reparação aos danos causados a Maria há a confissão e a comunhão em intenção reparadora aos pecados cometidos ao Imaculado Coração, além da reza do Terço e da meditação sobre os mistérios do Rosário.

Nessa jornada em busca de agregar também as novas gerações para a adoração está Tamyris Bilion. A analista de sistemas de 28 anos é uma jovem atuante e ministra palestras sobre a devoção

a Nossa Senhora. Frequentadora da Paróquia Nossa Senhora Mãe da Divina Providência, no Rio de Janeiro (RJ), Tamyris fez a devoção em janeiro do ano passado, encerrando o ciclo no mês de maio.

O interesse dela despertou no fim de 2017, depois de ouvir uma palestra em que a oradora falava sobre a forma como a conversão dela se deu por meio do Imaculado Coração de Maria (ICM) e da devoção ao Santo Rosário. “Fiquei muito comovida. A partir dali, comecei a me atentar mais ao Imaculado Coração de Maria e senti isso em minhas orações”, explica.

Para a jovem, a devoção proporciona uma conexão especial. “Acho que nos purifica e evangeliza nossas almas. É um ato de amor, de retribuição e gratidão a tudo que Jesus e Nossa Senhora fazem por nós. Vale a pena perseverar”, acredita.

Persistência e fé, aliás, também fazem parte da vida da médica pediatra Carla Borsani. Aos 44 anos, ela sempre sonhou com a maternidade e há cinco meses realizou seu maior sonho com a chegada do pequeno Caio. Mesmo após inúmeras tentativas frustradas, Carla nunca desistiu. Muito devota a Nossa Senhora, ela também tem o costume



Foto: Arquivo pessoal

Tamyris Bilion

de reservar a primeira sexta-feira de cada mês ao Sagrado Coração de Jesus para a leitura das doze promessas junto a uma imagem que ganhou do Apostolado do Sagrado Coração de Jesus e que pertence à sua família há mais de dez anos.

Após o nascimento do filho, ela agora planeja uma viagem a Fátima, Portugal, e retomar a visita ao Santuário de Aparecida (SP) como faz todos os anos em forma de agradecimento. “Iniciei com a oração no dia 25 de março e meu filho nasceu em dezembro. Há um simbolismo muito grande para mim”, explica ela, antes de emendar: “Quando tudo parece sem resposta, acredito que só Ele é capaz de mostrar o caminho certo a seguir. Coloco tudo em suas mãos”.

A devoção à Santíssima Maria é uma realidade há muitos anos na



Foto: Arquivo pessoal

**Tamyris Bilion junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima**

vida da húngara Agnes Milley, mas nem sempre foi assim. De formação católica e com valores cristãos, Agnes chegou ao Brasil aos 9 anos fugindo da guerra, mas tornou-se católica praticante nos anos 1980. Em 2016, durante uma viagem a

Cotia (SP), conheceu o Santuário Chama de Amor do Imaculado Coração de Maria e o movimento mariano internacional, que zela pela reparação aos pecados cometidos pela humanidade. A experiência foi determinante para a professora de inglês aposentada. “Eu tenho a alegria de ver como as pessoas se esforçam para fazer o bem. A devoção precisa ser transformadora”, acredita.

Ela própria relata a graça alcançada com a publicação de seu livro *Da Hungria ao Brasil: memórias que transbordam*, pela Editora Letra Capital, que há anos estava engavetado. “Sinto mudanças profundas. Hoje percebo a vida mais alegre e positiva e sigo com a missão de exaltar e difundir os desejos de Maria”, conclui. ●



## **AS DOZE PROMESSAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS REVELADAS A SANTA MARGARIDA MARIA ALACOQUE**

Durante as aparições, Jesus fez doze grandes promessas àqueles devotos de seu coração misericordioso com a participação na santa Eucaristia e comungando pela reparação dos pecados, toda primeira sexta-feira de cada mês, durante nove meses seguidos. Abaixo, as doze promessas.

- “Eu darei aos devotos de meu coração todas as graças necessárias a seu estado.”
- “Estabelecerei e conservarei a paz em suas famílias.”
- “Eu os consolarei em todas as suas aflições.”
- “Serei refúgio seguro na vida e principalmente na hora da morte.”
- “Lançarei bênçãos abundantes sobre os seus trabalhos e empreendimentos.”
- “Os pecadores encontrarão em meu coração fonte inesgotável de misericórdias.”
- “As almas túbias tornar-se-ão fervorosas pela prática dessa devoção.”
- “As almas fervorosas subirão em pouco tempo a uma alta perfeição.”
- “A minha bênção permanecerá sobre as casas em que se achar exposta e venerada a imagem de meu sagrado coração.”
- “Darei aos sacerdotes que praticarem especialmente essa devoção o poder de tocar os corações mais endurecidos.”
- “As pessoas que propagarem essa devoção terão o seu nome inscrito para sempre no meu coração.”
- “A todos os que comunguem nas primeiras sextas-feiras de nove meses consecutivos, darei a graça da perseverança final e da salvação eterna.”

# EXPO CATÓLICA

14ª Edição | 2019

Feira de produtos e serviços para igrejas

A maior  
feira católica  
da América  
Latina

## 12 a 15 de julho

### #VEMPRAExpo

#### Presenças



Pe Marcelo Rossi



Pe Joãozinho, scj



Ziza Fernandes



Thiago Brado

#### Eventos simultâneos



Local

 **EXPO CENTER NORTE**  
CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES

Faça seu credenciamento: (12) 3311-0665 | [www.expocatolica.com.br](http://www.expocatolica.com.br)

# Liturgia da Palavra

## MISSÃO DOS DISCÍPULOS

14º domingo do Tempo Comum – 7 de julho

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 66,10-14C

**“Eis que farei correr para ela  
(Jerusalém) a paz como um rio.”**

No domingo passado, festejamos São Pedro e São Paulo. Ambos os apóstolos passaram por inúmeras dificuldades e por isso os chamamos de “colunas da Igreja” por sua fé e esperança inabaláveis em Cristo Jesus.

De modo semelhante, hoje, o profeta Isaías, ao profetizar sobre o tempo de Nosso Senhor entre nós, descreve-o como um tempo de paz e cheio de esperança, compara-o ao carinho das mães no trato de seus filhinhos.

Mas, o que vemos hoje? Guerras que matam muitos inocentes; violências e injustiças crescentes contra os mais pobres; fome; muitos desabrigados e outros sofrimentos no mundo todo.

Onde estão as promessas do profeta? Talvez achemos que a paz descerá sobre nós como por milagre, será algo que virá de fora de nós e o Reino de Deus afinal se instalará no mundo por milagre sem nossa cooperação(!).

Nós é que temos de construí-la no âmbito de nossas vidas, perdendo a quem nos ofende e assim abrindo caminho para a paz trazida por Jesus ao mundo, em casa, no trabalho, na escola, ao atender as pessoas...

### SALMO 65(66),1-3A.4-7A.16.20 (R. 1)

**“Aclamai o Senhor Deus,  
ó terra inteira.”**

### 2ª LEITURA – GÁLATAS 6,14-18

**Trago em meu corpo as  
marcas de Jesus.**

No processo da busca da paz e do cultivo da esperança, tem papel importante a doação total de nós mesmos aos irmãos. Essa é nossa felicidade neste mundo e no outro.

Essa é a cruz que devemos carregar com amor e dedicação, à qual o apóstolo se refere quando escreveu “Quanto a mim não pretendo jamais gloriar-me, a não ser na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo

está crucificado para mim e eu para o mundo” (v. 14).

Bem nos disse Jesus: “Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. Agora compreendemos o que nosso Mestre nos quis ensinar: “Porque aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que tiver sacrificado sua vida por minha causa, irá recobrá-la” (Mt 16,24.25). Em outras palavras, quem se doa aos irmãos, servindo-os, sacrifica sua vida terrena, mas ganhará a vida celeste. Quem se fecha em si mesmo, negando-se a ajudar aqueles que precisam de socorro, perderá sua vida celestial, após a morte.

Mas essa doação aos irmãos necessitados deve ser feita com amor, como uma mãe com seus filhos que, incansável, doa-se a eles sem esperar nenhuma recompensa ou reconhecimento algum nesta terra.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (COLOSSÊNCES 3,15A.16A.)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!  
“A paz de Cristo reine  
em vossos corações;  
ricamente habite em vós  
sua palavra!”**

### EVANGELHO – LUCAS 10,1-12.17-20

**“A vossa paz repousará sobre  
pessoas pacíficas.”**

Nós somos como os 72 discípulos que Jesus mandou pelo mundo, após nosso Batismo, para levar a paz de Cristo a todas as pessoas, sem distinção. Mas, como todos nós poderemos levar a paz de Cristo ao mundo se estivermos limitados às nossas casas e talvez até presos em leitos por força de doenças? Jesus nos apontou o caminho quando nos ensinou a oração do Pai-Nosso: “Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam” (Mt 6,12). A todo momento, experimentamos contrariedades com nossos familiares e com outras pessoas

que nos cercam em inúmeros detalhes que vão contra nosso modo de pensar, contra nossos hábitos e preferências. A paz de Cristo nos pede adaptação às novas circunstâncias e costumes, humildade e aceitação dos outros com suas maneiras talvez diferentes das nossas e perdoá-los. Pede que não ergamos um muro por causa de tão pequena coisa que nos faça “fechar” a cara, distanciando-nos do nosso irmão.

Será por essa serenidade e compreensão com os outros que manteremos a paz. Dessa maneira, estaremos mais preparados para cultivá-la em qualquer outro ambiente.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Estou convencido de que somente pelo perdão poderei construir a paz de Jesus? Abro-me aos irmãos, aproximando-me deles sem distinção, para servi-los? Sei vencer minha repugnância ao jeito diferente de meus irmãos?

### LEITURAS PARA A 14ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**8. SEGUNDA:** Gn 28,10-22a = Sonho de Jacó; a escada até o céu. Sl 90(91). Mt 9,18-26 = A filha do chefe (Jairo); a hemorroíssa. **9. TERÇA. Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus.** Gn 32,23-33 = Luta de Jacó contra o “anjo” (Deus). Sl 16(17). Mt 9,32-38 = Compaixão de Jesus pelo povo que sofre. **10. QUARTA:** Gn 41,55-57; 42,5-7a.17-24a = Tristeza e arrependimento dos irmãos de José. Sl 32(33). Mt 10,1-7 = Escolha dos doze apóstolos; instruções para a missão. **11. QUINTA:** Gn 44,18-21.23b-29; 45,1-5 = José consola seus irmãos. Sl 104(105). Mt 10,7-15 = Conselhos aos missionários. **12. SEXTA:** Gn 46,1-7.28-30 = Jacó encontra-se com seu filho José no Egito. Sl 36(37). Mt 10,16-23 = Instruções sobre perseguições futuras: ovelhas entre lobos. **13. SÁBADO:** Gn 49,29-32; 50,15-26a = Jacó, e depois seu filho José, morrem em paz. Sl 104(105). Mt 10,24-33 = Não tenhais medo daqueles que matam o corpo.

# Liturgia da Palavra

## O BOM SAMARITANO

15º domingo do Tempo Comum – 14 de julho

### 1ª LEITURA – DEUTERONÔMIO 30, 10-14

**“Esta palavra está bem ao teu alcance para que a possas cumprir.”**

A Palavra de Deus, ouvida ou lida, servirá a nós de alimento para mantermos a paz de Jesus, conquistada com a graça de Deus, e confirmará nossa decisão de não nos deixarmos levar pelo mal-estar às vezes provocado inocentemente pelas pessoas em casa, no trabalho, no ambiente da sociedade etc.

Pensemos num filho que interrompe nossa leitura ou corta o “fio da meada” de um filme! Talvez sejamos tentados a responder-lhe de maneira ríspida, mas nossa luta pela paz de Cristo nos levará a nos vencermos e a tratá-lo bem.

A lei de Deus está gravada em nossos corações, como nos diz o autor do livro do Deuteronômio: “Eis as palavras da aliança que o Senhor ordenou a Moisés (...). ‘O mandamento que hoje te dou não está acima de tuas forças, nem fora de teu alcance (...). Está perto de ti, na tua boca e no teu coração, para que a possas cumprir’” (29,11-14).

Quando cedemos à tentação de que o dinheiro justifica meios desonestos e as peripécias da vida nos levam a deixar de lado os mandamentos do Senhor, embora queiramos nos enganar a nós mesmos, a voz da consciência nos adverte de que estamos errados. É o que há de mais belo em nosso coração que devemos acatar: o arrependimento.

**SALMO 68(69), 14.17.30-**

**31.33-34.36AB.37 (R. 33)**

**“Humildes, buscai a Deus e alegrai-vos: o vosso coração reviverá!”**

### 2ª LEITURA – COLOSSENSES 1,15-20

**Tudo foi criado por meio dele e para Ele.**

São Paulo se dirige à comunidade da cidade de Colossos, onde apareceram pessoas que quiseram pôr em dúvida a primazia de Jesus sobre toda a criação. Atribuía-m-na a espíritos superiores e misteriosos que governariam o mundo,

com força tal que até poderiam influir na vida das pessoas.

Escreve-lhes, então, o apóstolo, dizendo que foi Jesus, homem verdadeiro e Deus verdadeiro, quem venceu a morte e, ao ser ressuscitado por seu Pai, foi constituído também o primeiro da nova criação: “Ele [Nosso Salvador] é a imagem de Deus invisível, o primogênito de toda a criação” (v. 15).

Como Deus, completa São Paulo, “Ele existe antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem nele. Ele é a cabeça do corpo da Igreja” (v. 17). Foi Ele que morreu por nós na cruz e restabeleceu a paz entre a terra e os céus. Ele é nosso intercessor junto do Pai e continuamente está ao nosso lado, esperando nossa conversão. Portanto, não há espíritos superiores a Jesus e Ele, somente Ele, salvou-nos e oferece-nos sua graça. Espera, agora, por nossa resposta ao seu amor. Ele é o divino samaritano que nos salvou das garras da morte e nos dá a verdadeira vida.

**ACLAMAÇÃO DO EVANGELHO – (JO 6,63C.68C)**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**  
**“Ó, Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida!”**

**EVANGELHO – LUCAS 10,25-37**

**“E quem é o meu próximo?”**

Será que Jesus veio à terra para somente salvar os judeus? Não! Ele nos salvou a todos sem distinção. Isso é o que se deduz da tão conhecida parábola do bom samaritano que prestou socorro a um inimigo judeu.

Notemos que os judeus não se davam com os samaritanos. Desprezavam-nos porque eles não adoravam a Deus em Jerusalém como os judeus faziam, mas noutro monte de sua terra. Todavia, na parábola contada por Jesus, invertem-se os personagens. Foi um samaritano que acudiu um judeu ferido, seu inimigo, enquanto um sacerdote e um levita

(judeus, portanto) viram-no, mas não o socorreram. Qual o motivo deles? Não podiam chegar atrasados ao templo para oferecer holocaustos ao Senhor(!).

Com isso, Jesus nos ensina que entre a devoção e a caridade a que vence é a caridade. Eis como Ele se pronunciou a esse respeito: “Ide e aprendei o que significam estas palavras: ‘Eu quero a misericórdia e não o sacrifício’” (Mt 9,13). Portanto, entre sair de casa para celebrarmos a Santa Missa ou permanecer junto a um doente que não tem ninguém para atendê-lo, deve-se ficar com o doente! Será um sacrifício feito ao próprio Jesus, presente naquele enfermo!

Outra lição importante que o Mestre nos dá é a de que se deve ajudar qualquer um que está precisando de socorro. Entre nós há um provérbio que resume essa lição dada por Jesus: “Faz o bem e não olhes a quem!”.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Sou sensível à voz da consciência quando erro e volto para Deus? Que resposta dou aos apelos do amor gratuito de Deus por mim? Sou pronto a ajudar a quem precisa sem distinção de pessoas?

### LEITURAS PARA A 15ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**15. SEGUNDA:** Ex 1,8-14.22 = Opressão dos hebreus no Egito. Sl 123(124). Mt 10,34-11,1 = Desprendimento; perseverança; vim trazer a espada. **16. TERÇA. Festa de Nossa Senhora do Carmo.** Zc 2,14-17 = Virei residir no meio de ti. Cânt.: Lc 1,46-53. Mt 12,46-50 = Eis minha mãe e meus irmãos. **17. QUARTA:** Ex 3,1-6.9-12 = Deus alimenta seu povo no deserto. Sl 102 (103). Mt 11,25-27 = O Evangelho revelado aos pequeninos. **18. QUINTA:** Ex 3,13-20 = “Deus revela a Moisés o seu nome: ‘Eu sou!’”. Sl 104(105). Mt 11,28-30 = “Vinde a mim e eu vos aliviarei, e achareis repouso”. **19. SEXTA:** Ex 11,10-12,14 = Instituição da Páscoa. Sl 115(116). Mt 12,1-8 = Espigas colhidas no sábado. **20. SÁBADO:** Ex 12,37-42 = Partida dos israelitas durante a noite. Sl 135(136). Mt 12,14-21 = Curas numerosas; proibição de divulgar.

# Liturgia da Palavra

## MARTA E MARIA

16º domingo do Tempo Comum – 21 de julho

### 1ª LEITURA – GÊNESIS 18,1-10A

**“Meu Senhor, não prossigas viagem, sem parar junto a mim, teu servo.”**

Meditamos no domingo passado (14 de julho) sobre a misericórdia de Deus para conosco. Somos todos pecadores e, quando nos arrependemos de nossos erros e queremos voltar ao bom caminho, Ele nos acolhe com alegria e carinho verdadeiros. Hoje, é apresentada a nós para reflexão a atitude acolhedora de Abraão para com três forasteiros.

Naqueles tempos, a hospitalidade era algo sagrado. Dessa maneira, Abraão, antes comodamente sentado, logo se põe em pé e passa a servi-los com extremos de amizade. Manda buscar um pouco de água para lhes lavar os pés e convida-os a descansar da viagem embaixo da sombra de uma árvore, enquanto lhes providenciava o almoço. Isso nos faz lembrar da cena em que Jesus se queixou a um fariseu que o tinha convidado à sua casa sem os sinais de hospitalidade: “Entrei em tua casa e não me deste água para lavar os pés (...). Não me deste o ósculo (...). Não me ungieste a cabeça com óleo (...)” (Lc 7,36-50).

Há resquícios desse espírito de acolhida na maneira pela qual recebemos as visitas em nossa casa: oferecer lugar para sentar, mostrar as dependências, oferecer “cafezinho” (naquela xícara especial que só se usa para essas ocasiões)... Mas nossa hospedagem é sincera? Ou queremos em troca algum favor e tirar proveito disso? Para nós, o motivo maior para acolher bem gratuitamente qualquer pessoa que se aproxima de nós deve ser a fé que temos de que debaixo das aparências dela ou dele (pobre ou rico) está o próprio Deus!

### SALMO 14(15),2-3ABCD-4AB.5 (R. 1A)

**“Senhor, quem morará em vossa casa?”**

### 2ª LEITURA – COLOSSENSES 1,24-28

**O mistério escondido por séculos e gerações, mas agora revelada aos seus santos.**

Após a leitura dessa parte da carta de São Paulo aos colossenses, ficamos admirados

da generosidade do serviço do apóstolo para com os irmãos. Ele foi além do que meditamos na primeira leitura: agradece a Deus pela missão que este lhe deu de anunciar a realização da Palavra (cf. v. 25). Nós também recebemos a missão de mostrar por nossos atos a concretização da Palavra de Deus que ouvimos ou lemos. Sabemos bem que não basta ter conhecimento dela, mas acolhê-la em nosso coração com sinceridade e alegria e depois, por sua graça, levá-la para o nosso dia a dia.

São Paulo reconhece que teve de enfrentar muitos sofrimentos, mas não desanimou e, confiante na força de Deus, venceu todos os sacrifícios para anunciar a Palavra do Senhor aonde foi dirigido pelo Espírito Santo.

Certamente nossa vida será bem mais limitada do que a do apóstolo. Aqui não se trata da quantidade de lugares, mas da intensidade de nosso amor, colocando em prática o que meditamos. Assim, embora presos a um leito de dor, podemos ser missionários como o foi São Paulo.

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (LC 8,15)

**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**  
**“Felizes os que observam a palavra do Senhor, de reto coração, e que produzem muitos frutos, até o fim perseverantes!”**

### EVANGELHO – LUCAS 10,38-42

**Marta recebeu-o em sua casa. Maria escolheu a melhor parte.**

Sem dúvida, essas duas santas mulheres amavam Jesus, como prova a pronta hospitalidade que lhe deram e a seus discípulos. O trabalho era enorme e Marta não economizou suas energias para que todos ficassem satisfeitos com a recepção que lhes tinham dado, de forma semelhante à que acontece hoje com os seguidores de Jesus que bem conhecemos em nossas comunidades. São pessoas zelosas que dedicam seu tempo às várias tarefas que compõem o dia a dia em nossas paróquias.

Em geral, o que as caracteriza é sua doação total, sua presença em toda parte, a pertença a todas as pastorais num ir e voltar incessante, que as faz correr para todos os lados, tal o zelo que toma conta de seu coração. Tal atividade incessante, sem dúvida meritória, pode, entretanto, levá-las a não encontrar tempo para meditar a Palavra de Deus. Esquecem-se de que o alimento para que seu trabalho seja meritório é sempre a oração.

Nada podemos fazer sem as bênçãos de Deus. Jesus chega a nos avisar: “Eu sou a videira; vós os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer!” (Jo 15,5).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que debaixo das aparências de cada pessoa está Jesus? Entendo que o importante não é a quantidade de coisas que fazemos, mas o amor que nelas colocamos? Medito a Palavra de Deus para que abençoe meu trabalho e eu faça tudo por seu amor?

### LEITURAS PARA A 16ª SEMANA DO TEMPO COMUM

#### 22. SEGUNDA. Santa Maria Madalena.

Ct 3,1-4a = Encontrei o amor de minha vida. Sl 62(63). Jo 20,1-2.11-18 = “Mulher, por que choras? A quem procuras?”

#### 23. TERÇA: Ex 14,21-15,1 = Passagem do mar Vermelho. Cânt.: Ex 15,8-17. Mt 12,46-50 = Mãe e “irmãos” de Jesus.

24. QUARTA: Ex 16,1-5.9-15 = Deus alimenta seu povo no deserto. Sl 77(78). Mt 13,1-9 = Parábola do semeador.

#### 25. QUINTA. São Tiago (Maior), ap.: 2Cor 4,7-15 = Levamos em nós os sofrimentos de Jesus. Sl 125(126).

Mt 20,20-28 = “Vós bebereis do meu cálice”.

#### 26. SEXTA. São Joaquim e Sant’Ana, pais de Nossa Senhora. Eclo 44,1.10-15 = Seus nomes duram através das gerações. Sl 131(132). Mt 13,16-17 = Muitos profetas desejaram ver o que vós vedes e não viram.

27. SÁBADO: Ex 24,3-8 = Conclusão da aliança com Deus no monte Sinai. Sl 49(50). Mt 13,24-30 = Trigo e joio.

# Liturgia da Palavra

## ORAÇÃO PERSEVERANTE 17º domingo do Tempo Comum – 28 de julho

### 1ª LEITURA – GÊNESIS 18,20-32 *Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar.*

O assunto principal de reflexão sobre as leituras do domingo passado (21 de julho) foi a necessidade de rezarmos para obter de Deus forças para vivermos intensamente cada momento de nossa vida.

Hoje, a sagrada liturgia dedica suas leituras a este tema tão importante em nossa vida: a oração. Começa por esse quadro tão enternecedor da prece de Abraão ao Senhor para que poupasse os justos que houvesse em Sodoma.

É uma prece que mostra como devem ser as nossas: uma conversa com um amigo a quem apresentamos nossos problemas, nossas necessidades. Foi pela oração perseverante de Abraão com o Senhor que ficou sabendo que a vontade de Deus era outra.

Se rezarmos de maneira semelhante, também seremos iluminados por Deus e conheceremos o caminho a seguir. Essa serenidade somente será possível se estivermos convictos de que Ele nos ama como ninguém e, portanto, só quer nosso bem.

Nem sempre vemos o resultado de nossas preces, mas nem por isso duvidamos do amor de Deus por nós. Pelo contrário, experimentaremos uma paz interior ao aceitarmos a vontade de Deus, a exemplo de Jesus no monte das Oliveiras: “Pai, se é de teu agrado, afasta de mim esse cálice! Não se faça, todavia a minha vontade, mas sim a tua” (Lc 22,42).

~~~~~  
**SALMO 137(138),  
1-2ABC-3.6-7ABC-8 (R. 3A)**  
**“Naquele dia em que gritei, vós me  
escutastes, ó Senhor!”**

~~~~~  
**2ª LEITURA – COLOSSENSES 2,12-14**  
**Deus vos trouxe para a vida,  
junto com Cristo, e a todos  
nós perdoou os pecados.**

Ao lado da oração de petição da primeira leitura, esta outra nos fala da oração de arrependimento. Jesus nos perdoou

todos os pecados, ao morrer na cruz em nosso lugar, mas não nos salvará sem nossa participação.

Portanto, é preciso que nos arrependamos de nossos erros para que o perdão de Deus chegue até nós, pois, afastados do Senhor, seremos como galhos secos de uma árvore em que não mais chegará a seiva que lhe sustentava a vida. Jesus mesmo se valeu dessa comparação quando nos ensinou que permanecer com Ele é condição indispensável para que sejamos atendidos em nossas orações: “Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será dado”.

Mas há uma condição: estar unido a Cristo como um galho à árvore: “O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira” (Jo 15,1-8). Lembremo-nos também de que todos nós fazemos parte do corpo místico de Cristo. Como acontece em nosso corpo, se um membro ficar doente, por menor que seja, o corpo inteiro se ressentido e tenta curá-lo. Assim, nossa conversão se deverá à oração de outros membros da Igreja por nós, pelos méritos de Cristo!

~~~~~  
**ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO  
(RM 8,15BC)**  
**Aleluia! Aleluia! Aleluia!**  
**“Recebestes o Espírito de adoção;  
é por Ele que clamamos: Abá, Pai!”**

~~~~~  
**EVANGELHO – LUCAS 11,1-13**  
**Pedi e recebereis.**

Jesus insiste que devemos falar com Deus, apresentando-lhe nosso louvor, nosso agradecimento e por fim nosso pedido de perdão. Para que nós entendêssemos como se deve falar com ele nos ensinou o Pai-Nosso, que contém todos os ingredientes de uma oração perfeita.

O Mestre nos manda chamar Deus de “Pai”. Nada, portanto, de medo, mas com a confiança de filhos que se dirigem confiadamente a seus pais. Em seguida, não dizemos: “meu Pai”, mas “nosso Pai”. Isso quer dizer que ele é pai de todos e, como

consequência, somos todos irmãos. Como irmãos, devemos nos tratar de que modo? Jesus nos ensina a rezar ao nosso Pai: “Perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos àqueles que nos ofenderam” (v. 4). Essas palavras são pronunciadas tão rapidamente por nós e quase sem prestar atenção ao que dizemos e, no entanto, sem cumprirmos esse trato com Deus Ele também não nos perdoará!

Por isso, após nos ensinar a oração toda, nosso Senhor acrescenta: “Porque se perdoardes às pessoas as suas ofensas, vosso Pai celeste também vos perdoará. Mas, se não perdoardes às pessoas, tampouco vosso Pai vos perdoará” (Mt 6,14-15). Pensemos nisso!

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Aceite a vontade de Deus quando não corresponde aos meus desejos? Compreendo que minha oração ajudará a outros membros do corpo místico de Cristo? Sou sincero quando peço que o Senhor me perdoe como eu perdoos outros que me ofenderam?

### LEITURAS PARA A 17ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**29. SEGUNDA. Santa Marta.** 1Jo 4,7-16 = Se nos amamos uns aos outros, Deus permanece conosco. Sl 33(34). João 11,19-27 = “Eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus”. **30. TERÇA:** Ex 33,7-11; 34,5b-9.28 = Pecado de idolatria: o bezerra de ouro. Sl 102(103). Mt 13,36-43 = Explicação da parábola do trigo e do joio. **31. QUARTA:** Ex 34,29-35 = Esplendor do rosto de Moisés. Sl 98(99). Mt 13,44-46 = Tesouro escondido; pérola preciosa. **1º DE AGOSTO. QUINTA:** Ex 40,16-21.34-38 = Consagração do tabernáculo; a glória do Senhor. Sl 83(84). Mt 13,47-53 = Parábola da rede de pesca: separação dos bons e dos maus. **2. SEXTA:** Lv 23,14-11.15-16.27.34b-37 = As festas do Senhor. Sl 80(81). Mt 13,54-58 = Jesus desprezado em Nazaré. **3. SÁBADO:** Lv 25,1.8-17 = Ano sabático e jubileu. Sl 66(67). Mt 14, 1-12 = Assassínio de João Batista

# Revista Ave Maria

VERSÃO DIGITAL



## REVISTA DIGITAL

Para tablets e smartphones com Android e iOS. Versão interativa com conteúdos multimídia. Baixe grátis o aplicativo.

## SITE

Acesse o acervo completo de edições e participe do processo editorial no blog e Facebook.

## EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Para ter acesso completo a versão digital da revista, faça o cadastro gratuito no site.

[www.revistaavemaria.com.br](http://www.revistaavemaria.com.br)

# ESPIRITUALIDADE, DIMENSÃO DO SER HUMANO

DEUS É ESPÍRITO (JO 4,24)

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

“**E**spiritualidade” é uma palavra que pode ter várias interpretações. Muitas vezes é difícil conceituar a espiritualidade hoje em dia, pois essa palavra é muito usada com significados diferentes. Mesmo pessoas que falam de espiritualidade nem sempre sabem exatamente o que estão dizendo.

A espiritualidade pode ser vista como algo muito teórico ou muito prático, de uma utilidade que serve para responder às necessidades das pessoas.

Frequentemente, essa palavra é confundida com expressões de religiosidade, de exercícios ou métodos de piedade, como algo contrário à vida concreta ou como uma fuga da realidade.

Algumas culturas, como a nossa cultura ocidental, interpretaram durante séculos espírito e espirituali-

dade como realidades opostas ao corpo e ao mundo material, mas, na cultura oriental, no mundo semítico, bíblico, não é assim. A espiritualidade não é algo destacado e separado da vida. Nada é estranho à espiritualidade no mundo bíblico.

Nos dois últimos séculos, pessoas das mais variadas condições, procurando rever muitas tradições, buscaram uma autêntica, renovada, profunda e essencial compreensão da vida, do mistério de Deus, do amor, da liberdade, da verdade. Essa descoberta revelou um novo e mais verdadeiro modo de entender a espiritualidade e meios de viver essa dimensão tipicamente humana.

“Espiritualidade” vem de espírito. O espírito é o que existe de mais profundo e dinâmico no ser humano, é a sua essência.



**No espírito humano se encontram as necessidades mais fundamentais, as motivações maiores e últimas, o ideal, a busca, o desejo de toda pessoa**



Toda pessoa é animada por uma espiritualidade porque todo ser humano, independentemente de sua confissão religiosa, é um ser fundamentalmente espiritual. A espiritualidade é uma dimensão do ser humano, a dimensão típica e exclusivamente humana. Uma pessoa é muito mais do que um aglomerado de células, de sistemas orgânicos. É diferente de todo ser que existe e nada se confunde com o ser humano por causa da sua dimensão espiritual. A humanidade, através dos séculos, das culturas, do pensamento, das tradições, das religiões chama a essa realidade essencial e misteriosa do ser humano de espírito.

O espírito é que torna o homem e a mulher seres humanos. Perder essa dimensão ou simplesmente ignorá-la significa perder a consciência de ser gente, é não se reconhecer humano, é reduzir-se a algo inferior. A perda da consciência e experiência dessa dimensão é a maior tragédia que pode acontecer ao ser humano.

Por ser uma dimensão natural do ser humano, a espiritualidade tem um caráter amplo e não se confunde com a religiosidade. Espiritualidade e religiosidade são duas características distintas. Há espiritualidades não religiosas. Entretanto, para os que creem em Deus a espiritualidade se reveste de um caráter religioso. A religiosidade mostra que, no fundo, toda espiritualidade tem relação com o divino. “Deus me é mais íntimo do que a minha própria intimidade” afirmou Santo Agostinho, filósofo do século III que, após muitas buscas e reflexões, descobriu que no fundo de todo ser humano, além da sua própria consciência, existe uma presença ignorada de Deus.

Podemos falar de espiritualidade e espiritualidades. A espiritualidade em si se refere a essa típica dimensão humana e espiritualidades se referem às diversas maneiras e tradições com que, ao longo da história, a humanidade foi interpretando e organizando sua experiência espiritual, por isso é possível falar de vários tipos de espiritualidades, tanto quanto os modos e os meios encontrados pelas culturas para se referirem a essa dimensão. Nesse sentido se pode falar em espiritualidade hindu, budista, muçulmana e cristã, entre outras. Mesmo dentro dessas tradições há variadas maneiras de entender e viver a espiritualidade, formando-se assim vários grupos.

Nossa espiritualidade é cristã porque se fundamenta na pessoa de Jesus Cristo, filho de Deus nascido de Maria que, com sua palavra, vida, ação, morte e ressurreição nos revela o sentido da vida, do ser humano, da história, da criação. A partir de um encontro de fé em Cristo e por Ele se descobre a verdadeira fisionomia de Deus, reconhecido como o amor e pela ação do seu Espírito, fonte e origem de toda a vida cristã, nossa espiritualidade é essencialmente religiosa, centrada sobre o mistério de Deus revelado por Jesus e que tem como finalidade o seguimento de Jesus. Para os cristãos, Deus é aquele revelado por Jesus; a causa de Jesus é a sua causa. Nosso viver é Cristo (Fl 1,21). Ele é a nossa paixão e o seu Espírito é a nossa vida, a nossa espiritualidade. ●

Foto: PxiHere



# PEDOFILIA NA IGREJA

ROMPENDO A “CULTURA DO SILÊNCIO”

**NO INÍCIO DESTE ANO, EM ROMA, FOI REALIZADO  
O ENCONTRO SOBRE PROTEÇÃO DE MENORES E  
VULNERÁVEIS PARA FAZER FRENTE AO CRIME DE ABUSO  
SEXUAL COMETIDO POR MEMBROS DA IGREJA**

◆ Osnilda Lima ◆

*\*Optamos por colocar nomes fictícios tanto para a vítima como para os abusadores com o intuito de preservar a vítima.*

**M**iguel\* tinha 11 anos quando o religioso Dólos\* começou a frequentar a casa de sua família e tornou-se amigo e confidente. Num domingo, o religioso foi almoçar na casa da família. Miguel, nessa época, tinha 14 anos; foi quando Dólos o convidou a ir até o seminário e, em seu quarto, ao mostrar um álbum com fotos assediou o adolescente. Hoje Dólos exerce serviço de alta hierarquia na Igreja. À época, Miguel não revelou a ninguém a violência sofrida.



**“A cultura do silêncio é um mecanismo de defesa que não é aceitável”**



"Nós temos de passar para uma cultura da revelação da palavra. Isso implica coragem ao enfrentar os nossos comportamentos e a garantia de que se atua da maneira certa desde o começo", disse no dia 18 de fevereiro de 2019 Dom Charles J. Scicluna, secretário adjunto da Congregação para a Doutrina da Fé e membro da Comissão Organizadora do Encontro sobre a Proteção na Igreja dos Menores e Adultos Vulneráveis, durante coletiva de apresentação do encontro, que foi realizado entre os dias 21 e 24 de fevereiro de 2019.

Na ocasião, Dom Scicluna enfatizou que “é essencial” entregar os crimes de abuso sexual à

jurisdição do Estado. “Os Estados têm medidas de coação e um *modus operandi* diferente e que é importante e necessário. Nós [Igreja] temos de agir de maneira compatível e complementar, porque temos casos de comportamentos que são crimes e que têm de ser sujeitos à jurisdição civil. O Estado tem essa autoridade e nós temos de esperar que o Estado faça a sua tarefa”, disse.

Segundo o teólogo e professor de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), professor doutor Fernando Altemeyer Junior, a demora em falar abertamente sobre esse crime na Igreja se dá “por cumplicidade de muitos padres e bispos que acobertam os pedófilos para proteger a instituição enquanto devastam a vida das crianças e adolescentes. Isso é inversão completa do Evangelho. Os responsáveis por muitas dioceses agem nas sombras e pervertem a luz”. O professor ressalta a gravidade de nos seminários se manter a cultura da submissão e do silêncio, deixando “passar na formação pessoas com patologias sem acompanhamento e sem cura”, enfatiza. “E como o clero tem o ‘instrumento’ da absolvição e pressão religiosa em suas mãos, impõe silêncio obsequioso às vítimas”, sentencia.

O sacerdote jesuíta Hans Zollner, presidente do Centro para a Proteção dos Menores da Pontifícia Universidade Gregoriana e membro da Pontifícia Comissão para a Proteção dos menores, em entrevista à revista *America The Jesuit Review* afirmou que espera que “os bispos compreendam agora, de uma vez por todas, que têm de viver sua missão e responsabilidade – moral, canônica e espiritualmente” – e enfatiza e questiona: “Eles [os bispos] estão determinados e comprometidos de todo o coração a fazer o que pode ser feito para que não mais pessoas sejam prejudicadas e todos os que foram prejudicados recebam justiça?”.

Zollner sublinha que “não basta investir um pouco mais, desculpar-se com palavras diferentes, mostrar mais contrição. Chegou a hora de uma mudança muito mais profunda, em termos cristãos, para a ‘conversão do coração’”. E isso significa, segundo ele, “seguir de todo o coração o chamado de Jesus para colocar os mais vulneráveis no centro de nossa atenção e missão. Meu ponto sempre foi que a lei sozinha não resolve problemas”.

## “Sim, precisamos de padrões e estratégia”

O professor Fernando ressalta que a postura do Papa Francisco tem sido de transparência e honestidade diante do crime da pedofilia. “Creio que as medidas anunciadas no encontro [Encontro sobre a Proteção na Igreja dos Menores e Adultos Vulneráveis] irão fazer seu caminho nas dioceses e congregações. Será um processo doloroso, mas efetivo. Se houver mediocridade e covardia por parte da hierarquia da Igreja sempre existirão leigos e leigas com voz e lucidez para enfrentar as atrocidades até hoje cometidas e silenciadas”, ressalta.

Na abertura do referido encontro, em que participaram 190 convidados, entre eles os presidentes das conferências episcopais de todo o mundo, o Papa Francisco pediu para que “o grito dos menores que pedem justiça” seja ouvido “Grava o peso da responsabilidade pastoral e eclesial que nos obriga a dialogar conjuntamente, de forma sinodal, sincera e profunda sobre o modo de enfrentar esse mal que aflige a Igreja e a humanidade. Começamos, pois, o nosso percurso, armados com a fé e o espírito de máxima franqueza (*parresia*), coragem e concretização” solicitou o Papa.

No fim do encontro, foram publicados três documentos assinados por Francisco: uma carta apostólica em forma de *motu proprio* – documento de iniciativa pontifícia –; a Lei CCXCVII sobre proteção de menores e pessoas vulneráveis no Estado da Cidade do Vaticano e na Cúria Romana; e outro documento com diretrizes para o vicariato da cidade do Vaticano. Os documentos preveem sanções para responsáveis que omitirem a denúncia às autoridades judiciais, com exceção do segredo de confissão, mas também garantem aqueles sobre os quais recaem indícios e denúncias de ter cometido o delito que se garanta o direito a um processo justo e imparcial, no respeito pela presunção de inocência e também pelos princípios de legalidade e proporcionalidade entre o crime e a pena. Além disso, “a pessoa condenada por abusar de uma pessoa menor ou vulnerável será retirada do cargo”, contudo será garantida a reabilitação psicológica e espiritual, diz o texto. Leia na íntegra os documentos <https://bit.ly/2Vst4lm>.

O brasileiro Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, cofundador da Fazenda da Esperança, comunidade terapêutica de recuperação de jovens dependentes químicos, faz parte da Comissão Pontifícia para a Tutela dos Menores (PCTM); ele conta que a função da comissão é ajudar as igrejas locais de todo o mundo “em seu esforço de ir ao encontro das vítimas de abuso

sexual com o pedido de perdão, de reconciliação e acompanhamento no sentido da cura da ferida”

Um das deliberações da comissão, conta Giovanelli, é realizar projetos-pilotos. “No Brasil será criado um grupo Consultivo de Vítimas que vai dar suporte à Igreja local do Brasil, no sentido de garantir que as vítimas possam ser escutadas e terem a assistência

necessária”, conta. Nelson lembra que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou em abril o subsídio: *O Cuidado Pastoral das Vítimas de Abuso Sexual*. Por meio do documento, a CNBB reafirma a adesão incondicional à postura de tolerância zero, em relação aos casos de abuso sexual contra menores e vulneráveis. ●

## ACUSAÇÕES E ABSOLVIÇÕES

Casos em que padres foram acusados e no decorrer do processo, por inconsistências nas acusações, foram absolvidos.



### REPÚBLICA TCHECA – 2019

O padre polonês Adam Stanisław Kuszaj, em 2011, foi acusado de assédio sexual contra uma jovem de 16 anos. Ele foi proibido de exercer o ministério sacerdotal pelas autoridades da Igreja. Civilmente foi condenado, mas teve a pena suspensa. Neste ano, o sacerdote foi inocentado após um grupo de amigas da suposta vítima revelar que ela inventou as acusações.

### ESPANHA – 2017

Depois de dois anos e meio de investigação foram retidas as acusações de abusos sexuais supostamente cometidos pelo padre espanhol Román Martínez contra um menor. O promotor destacou que as declarações do jovem denunciante eram contraditórias e que o seu comportamento incluía atitudes incoerentes.

### ESTADOS UNIDOS – 2016

Em 2011, os padres Charles Engelhardt e Edward Avery (este último acabaria por deixar o ministério sacerdotal) foram acusados por Daniel Gallagher. Na acusação, o jovem afirmava que tinha sido violentado diversas vezes pelos padres e pelo professor Bernard Sheroe quando cursava a quinta e a sexta série. O testemunho de Daniel também levou à condenação Padre William Lyn, ex-vigário da arquidiocese para assuntos do clero, considerado culpado de acobertamento, e a Arquidiocese da Filadélfia foi condenada a pagar aproximadamente 5 milhões de dólares em indenização a Daniel. Em 2016, constatou-se que o jovem inventou as acusações.

### MÉXICO – 2015

Padre Guillermo Gil, da arquidiocese mexicana de San Luís Potosí, foi preso em 2014 por, supostamente, ter abusado de um menor. No ano seguinte foi absolvido porque nada se comprovou contra ele.

### COLÔMBIA – 2015

O padre colombiano José Isaac Ramírez foi libertado em outubro de 2015 após três anos de prisão. A acusação era de que havia abusado de um adolescente de 14 anos. Após a revisão das supostas provas, o juiz do caso concluiu que elas não comprovavam a culpa do padre.



Foto: PHERE



# Pentecostes

**A AÇÃO DA TERCEIRA PESSOA DA SANTÍSSIMA TRINDADE NA VIDA DO CRISTÃO E A ESPIRITUALIDADE DE PENTECOSTES**

♦ Pe. Antonio Alves\* ♦

A festa de Pentecostes, com a descida do Espírito Santo, marca o cumprimento da promessa e a realização da esperança e é manifestação plena da Santíssima Trindade. Marca o término do Tempo Pascal, fundamento da fé cristã. Nesse tempo, somos chamados a viver o mistério pascal de Cristo. A Igreja, na sua pedagogia divina, estabelece o período de cinquenta dias para celebrar a Páscoa de Cristo, e a fé litúrgica que marca o término desse tempo é a festa de Pentecostes. Cabe-nos lembrar que, na sua origem, Pentecostes era uma festa agrícola, na qual os judeus ofereciam a Deus

os melhores frutos da colheita, daí conhecida também como a Festa da Colheita (cf. Ex 23,24). Não era apenas uma festa de oferendas, mas, acima de tudo, de partilha. Na alegria dos frutos colhidos, partilhavam com os mais necessitados. Essa festa era celebrada sete semanas após a Páscoa, que lembrava a saída do povo hebreu do Egito. Do grego “*Pentekosté*”, é o quinquagésimo dia após a Páscoa, daí é que vem a palavra “Pentecostes”.

A Festa da Colheita era uma festa ecumênica, aberta para todos os produtores e seus familiares, os levitas, os estrangeiros, os pobres em geral, era alegre e solene, de-

dicada exclusivamente a Javé, isto é, “Eu sou aquele que sou”.

Com a reforma litúrgica de Esdras e Neemias, a festa de Pentecostes passou a ter um novo sentido, agora chamada também de Festa da Aliança entre Deus e o seu povo, recordando a entrega das tábuas da Lei por Deus a Moisés no monte Sinai (cf. Ex 19 1-16). No Novo Testamento, o evangelista Lucas, na sua obra sobre a Igreja, Atos dos Apóstolos, novamente ressignifica a festa de Pentecostes, que então passa a marcar a vinda do Espírito Santo sobre Maria e os apóstolos: “Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mes-





# CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE DEVEM FAZER PARTE DA FÉ CRISTÃ

Foto: Reprodução/WEB

**A**lém de alimentar os famintos e cuidar dos doentes, a Igreja instrui os católicos que incluam em sua lista de boas ações o zelo pelo meio ambiente.

O Papa Francisco, em sua mensagem para o Dia da Oração pelos Cuidados da Criação, chamou atenção das nações a tomar medidas urgentes para frear as mudanças climáticas.

“Que as obras de misericórdia também incluam o cuidado com nosso lar comum” pediu o Papa, explicando: “O cuidado da casa comum requer a grata contemplação do mundo, que nos permite descobrir qualquer ensinamento que Deus quer nos transmitir por meio de cada coisa. O cuidado da casa comum requer aqueles simples gestos cotidianos, pelos quais quebramos a lógica da violência, da exploração, do egoísmo e se manifesta o amor em todas as ações que procuram construir um mundo melhor”.

No documento, o Papa argumenta que as mudanças no clima e suas consequências afetam principalmente os mais pobres, incluindo os refugiados, que são aqueles que menos têm responsabilidade sobre impactos negativos causados no meio ambiente em favor da economia.



**Nesse sentido, o líder da Igreja apontou o consumismo e a ganância financeira como fatores de ameaça ao planeta**



“Deus nos deu um jardim abundante, mas nós o transformamos em uma terra devastada e poluída de destroços, desolação e sujeira. Economia e política, sociedade e cultura não podem ser dominadas pelo pensamento único no curto prazo e nos ganhos financeiros e eleitorais imediatos.”



## PALAVRA DO PAPA

### DEGRADAÇÃO MOVIDA PELO CONSUMO

Na Carta Encíclica *Laudato Si*, o Papa chamou atenção para a degradação ambiental movida por uma sociedade consumista e pelos interesses econômicos das grandes nações. Francisco colocou o homem no centro dessa crise.

“Por nossa causa, milhares de espécies já não darão glória a Deus com a sua existência, nem poderão comunicar-nos a sua própria mensagem. Não temos direito de fazê-lo”, afirma um dos trechos da Carta Encíclica *Laudato Si*. Com ela, o Papa deixou claro que pretende tornar a bandeira da preservação ambiental uma das marcas de seu pontificado. Um dos motivos para tamanha preocupação foi mencionado inclusive no texto da encíclica, segundo o qual o esgotamento de recursos naturais pode criar “um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações. A guerra causa sempre danos graves ao meio ambiente e à riqueza cultural dos povos”. ●



### Oração

Bondoso Padre Eustáquio, grande amigo e benfeitor das almas sofredoras, alcançai-me por vossa intercessão, junto a Deus, a graça que tanto almejo:

(fazer o pedido)

Eu renovo meus compromissos do Batismo de viver como bom cristão. Prometo rezar e colaborar para que em breve sejais reconhecido como Santo para maior honra e glória dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria e da Santa Igreja. Amém.

*Sauvê e Paz*

Pró-Canonização do Beato Padre Eustáquio  
[contato@padreeustaquio.com.br](mailto:contato@padreeustaquio.com.br)

(31) 3567-0314

[padreeustaquio.com.br](http://padreeustaquio.com.br)





5,4 metros de altura, é a segunda mais alta do seu gênero na Irlanda e a sua superfície é completamente decorada com baixos-relevos carregados de significado simbólico.

Os braços das cruzes irlandesas, também conhecidas como cruzes célticas, costumam ser unidos por um círculo que tem como centro o lugar de transição entre o eixo e os braços (figura 3). Trata-se de um artifício necessário para evitar que os braços da cruz quebrem sob a tensão do próprio peso. Por outro lado, o Cristo crucificado costuma ser representado no centro desse círculo e as extremidades de seu corpo tocam os quatro pontos em que o círculo intersecta os braços da cruz (figura 4). Tal círculo assume, assim, um significado cósmico, ou seja, ele indica o mundo visível, criado por Deus, e o Crucificado representado no centro do círculo atesta a universalidade da salvação: o sacrifício de Cristo é o momento central da história. Esse significado é evidenciado pela presença na base da cruz de Adão e Eva no Paraíso diante da árvore com a serpente (figura 5). Se o pecado entrou no mundo pelo antigo Adão, que comeu do fruto da árvore da ciência do bem e do mal, Cristo, o novo Adão, trouxe a salvação por meio da árvore da vida, a santa cruz, que produz frutos (pão e vinho/corpo e sangue) que nos guardam para a vida eterna. Esse é um tema central na iconografia cristã: no centro da história está a árvore da vida e no centro da árvore está o Deus vivo e verdadeiro que vence a morte e reina para sempre. ●



Fig. 3 - Cruz de Moone, face norte

Foto: Frei Sidney Damasio Machado, ofmcap



Fig. 4 - Cristo crucificado

Foto: Reprodução/WEB



Fig. 5 - Cruz de Moone: Adão e Eva

Foto: Frei Sidney Damasio Machado, ofmcap

**BEATEK**

SOLUÇÕES DE SINOS E RELÓGIOS  
PARA SUA COMUNIDADE

**SINOS**

Automação  
Balanço do sino  
Martelo de Batida  
Venda



**RELÓGIO**

Automação  
Fabricação  
Manutenção  
Restauração



**Sino Eletrônico**

Beatek Tok Sino II



(51)3338-4606  
(51)98557-8084





Foto: Reprodução/WEB

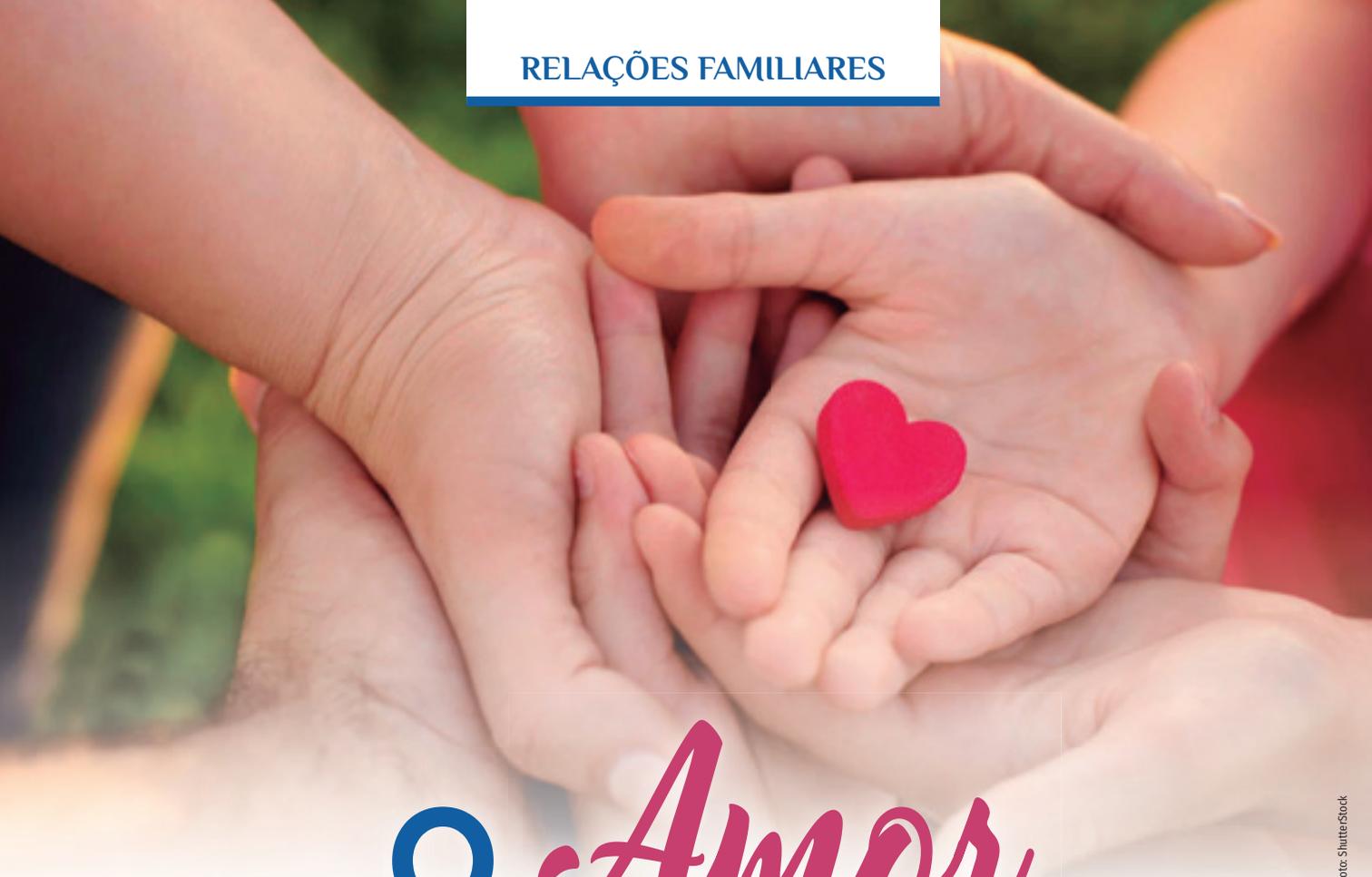


# VERRUGAS:

O QUE SÃO, SINTOMAS E TRATAMENTOS

◆ Dr. Samuel Mandelbaum\* ◆





# O Amor NA FAMÍLIA

Foto: Shutterstock

## UMA ABORDAGEM SOBRE A EXORTAÇÃO APOSTÓLICA *AMORIS LAETITIA*

◆ Pe. José Carlos Pereira ◆

A Exortação Apostólica pós-sinodal *Amoris Laetitia*, do Papa Francisco, que trata do amor na família, foi publicada em 8 de abril de 2016, após o Sínodo sobre a Família, que aconteceu no Vaticano, em outubro de 2015, com o tema “A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo moderno”. Como resultado do sínodo foi publicada a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*, que

é um verdadeiro tratado sobre a família, mas com uma linguagem bem acessível.

Porém, o mais importante dessa exortação apostólica é o fato de ela acenar para uma grande abertura da Igreja para os casais de segunda união, ou, como se diz hoje, casais com uma nova união, pois esse termo é mais apropriado. Mas, sobre isso tratarei noutro momento. Neste texto quero enfatizar a estrutura da Exortação

Apostólica *Amoris Laetitia* e o seu tema principal, o amor, para facilitar a compreensão conjuntural dela e, conseqüentemente, seu entendimento ao lê-la. Isso facilitará a sua aplicação nas reflexões da Pastoral Familiar, nos grupos e movimentos de casais, bem como para qualquer pessoa que queira entender melhor essa exortação apostólica, inclusive para explicá-la nas várias etapas da catequese.



*Namoro na*

*Terceira Idade*

◆ Dra. Olga Tessari\* ◆

Foto: Reprodução/WEB





# OS CORTADORES DE LENHA

◆ Pe. Agnaldo José ◆

**O** dia amanheceu claro, sem nuvens no céu, e o sol já aquecia as folhas das árvores daquela plantação de eucaliptos. Dois amigos lenhadores chegaram para o trabalho, animados, brincando e dispostos a suar a camisa para ganhar o pão.

Um deles teve uma ideia: fazer uma aposta para ver quem cortaria mais lenha naquele dia. O vencedor ganharia um presente especial. Começaram o trabalho. O mais novo pensou consigo: “Vou ganhar essa aposta! Sou mais forte e ágil do que meu amigo. Ele é mais velho e não vai aguentar este calor insuportável”.

As horas foram passando. O homem mais velho cortava e amontoava a lenha. De vez em quando parava, sentava-se debaixo de uma das árvores, fumava um cigarro de palha e observava o outro dando machadadas nos troncos dos eu-



## FESTAS JUNINAS

AS FESTAS JUNINAS SÃO TRADICIONAIS FESTAS POPULARES, DE FÉ E ALEGRIA, EM NOSSO PAÍS. NELAS SÃO DESTAQUES SANTO ANTÔNIO, EM 13 DE JUNHO; SÃO JOÃO, EM 24 DE JUNHO; E SÃO PEDRO, EM 29 DE JUNHO.



SANTO  
ANTÔNIO

SÃO  
JOÃO

SÃO  
PEDRO

### SÍMBOLOS DAS FESTAS JUNINAS:



**MASTRO:** FICA PRESENTE EM TODAS AS FESTAS. ELE SIMBOLIZA A COMEMORAÇÃO EM NOME DOS TRÊS SANTOS; EM SEU TOPO ESTÃO TRÊS BANDEIRAS COM A IMAGEM DE CADA UM DELES.



**QUADRILHA:** NESTA APRESENTAÇÃO AS PESSOAS FESTEJAM DANÇANDO E COMEMORANDO AS FESTAS; É UMA DAS PRINCIPAIS DANÇAS JUNINAS.

**FOGUEIRA:** REPRESENTA O NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BATISTA, POIS QUANDO ELE NASCEU FOI ACESA UMA FOGUEIRA.



**FOGOS:** SIMBOLIZAM O ACORDAR DE SÃO JOÃO PARA INTERCEDER PELOS FIÉIS.

#### O ILUSTRADOR:

O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



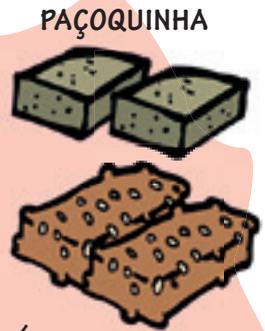
AS COMIDAS TÍPICAS DE FESTAS JUNINAS SÃO GERALMENTE FEITAS COM MILHO, COMO CURAU, CANJICA, PAMONHA, BOLO DE MILHO, MILHO COZIDO E PIPOCA, E ALGUMAS SÃO FEITAS COM AMENDOIM, COMO PÉ DE MOLEQUE, PAÇOQUINHA E MUITAS OUTRAS GOSTOSURAS.



MILHO COZIDO



PIPOCA



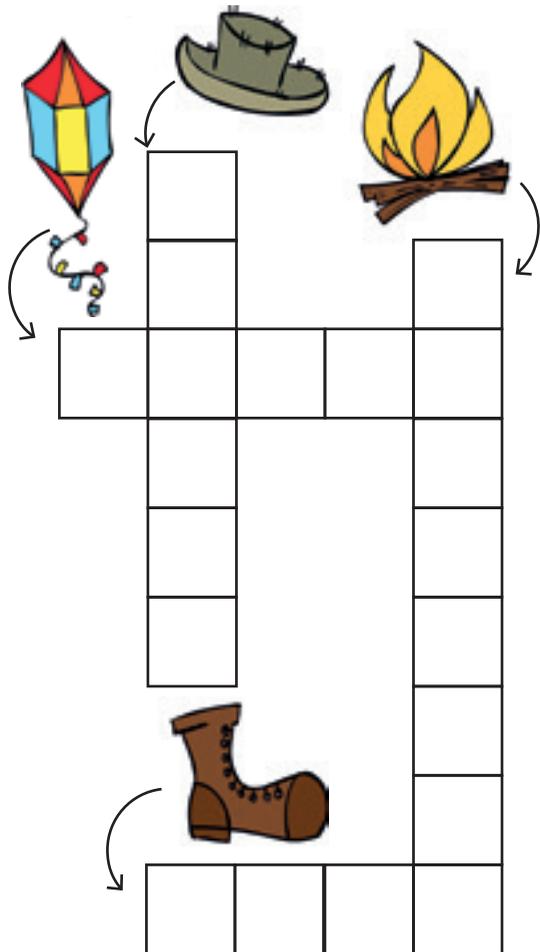
PAÇOQUINHA

PÉ DE MOLEQUE

VIVA SÃO JOÃO! VIVA SANTO ANTÔNIO! VIVA SÃO PEDRO!

## ATIVIDADES

1) VAMOS PREENCHER O DIAGRAMA COM OS NOMES DAS FIGURAS ABAIXO?



Resp.: CHAPÉU, FOGUEIRA, BOTA, BALÃO

2) VAMOS DEIXAR O DESENHO MAIS BONITO? VOCÊ VAI FAZER O SEGUINTE:

- A) COLE ALGODÃO NAS NUVENS;
- B) COLE BARBANTE NAS BANDEIRINHAS;
- C) PINTe COM TINTA GUACHE AS BANDEIRINHAS (PINTe COM O DEDO);
- D) COLOQUE PALITOS DE FÓSFORO NA FOGUEIRA.





## DADINHO DE TAPIOCA PARA FESTA JUNINA



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 250 g de tapioca granulada
- 250 g de queijo de coalho
- 500 ml de leite quente
- 1 pitada de sal (cerca de 8 g, mas pode variar de acordo com o sal do queijo)
- 1 pitada de pimenta branca ralada na hora
- 500 ml de óleo (para fritar)

### MODO DE PREPARO

Rale os 250 g de queijo de coalho e reserve. Misture o queijo ralado e a tapioca; quando o leite estiver bem quente, junte-o à mistura, mexendo sempre para não formar grumos. Acrescente uma pitada de sal e uma pitada de pimenta branca ralada e continue mexendo até a mistura começar a firmar. Despeje tudo em uma assadeira forrada com plástico filme para facilitar o desenforme. Nivele a superfície com espátula e cubra com plástico filme. Deixe resfriar em temperatura ambiente e leve à geladeira por 40 minutos, no mínimo. Corte em cubos (quadrados). Frite-os por imersão a 180 °C até dourarem. Ao serem fritos eles “colam” uns aos outros, mas com os dedos você consegue soltá-los facilmente. Sirva com molho de pimenta agridoce ou melão de cana. Ficam douradinhos, crocantes, e podem ser montados com outros queijos, do tipo meia cura, para variar o sabor, mas sugiro que você comece experimentando pelo queijo de coalho, é incrível.

**Valor calórico por porção: 170 kcal (quatro dadinhos).**

## PAMONHA DOCE



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 12 espigas de milho-verde
- 1 copo de água
- 1 xícara de açúcar
- 1 pitada de sal
- ½ caixinha de leite condensado
- ½ xícara de leite em pó
- Palhas para a embalagem

### MODO DE PREPARO

Rale as espigas ou corte-as rente ao sabugo e passe-as no liquidificador, juntamente com a água e o leite em pó. Acrescente o açúcar e o leite condensado e mexa bem. Coloque a massa nas palhas de milho e amarre bem. Em uma panela grande, ferva bem a água e vá colocando as pamonhas uma a uma. Importante: a água deve estar realmente fervendo para receber as pamonhas, caso contrário elas vão se desfazer. Cozinhe por mais ou menos 40 minutos, retirando as pamonhas com o auxílio de uma escumadeira. Deixe esfriar em local bem fresco. Sirva com café e queijo ralado.

**Valor calórico por unidade: 202 kcal.**

 [lucielen.souza@gmail.com](mailto:lucielen.souza@gmail.com)

# Revista Ave Maria

Assinaturas:

**bianual**  
(24 edições)

**R\$170**  
em até 3x sem juros

**anual**  
(12 edições)

**R\$100**  
em até 2x sem juros

Agora você assina a revista que tem  
**mais de 121 anos de publicações**  
e ainda **garante mais vantagens** nas condições de pagamento

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

  
Faça a sua assinatura e ganhe acesso também à versão digital!



Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente  
(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

CPF:  E-mail:

Endereço:  Número:

Bairro:  CEP:

Cidade:  Estado:

Data de nascimento:  Telefone:

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

CPF:  E-mail:

Endereço:  Número:

Bairro:  CEP:

Cidade:  Estado:

Data de nascimento:  Telefone:

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: 

--	--	--	--

 - 

--	--	--	--	--	--	--

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

LANÇAMENTO!

CONHEÇA A PRÁTICA E A HISTÓRIA DOS

# EX-VOTOS

NA RELIGIOSIDADE POPULAR

— ATRAVÉS DOS SÉCULOS! —



14x21 cm • 216 págs.

Esta obra convida o leitor a compreender o significado da prática dos ex-votos, que se trata do ato de agradecer a uma divindade por uma graça recebida, e como essa prática religiosa se mantém viva e atual na religiosidade popular. Através de uma escrita repleta de beleza e maestria, *Luis Erlin* proporciona uma verdadeira viagem pela história da religiosidade popular através dos séculos, desde a Roma antiga onde os ex-votos tiveram suas origens, até os dias de hoje, em que fiéis de diversas denominações cristãs e de outras religiões expressam sua gratidão às divindades através do ex-voto, que é uma forma concreta de gratidão, de testemunho e, sobretudo, de comunicação com as divindades.



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

Editora Ave-Maria nas redes sociais





# 60 anos

DA BÍBLIA

AVE-MARIA

A 1ª BÍBLIA CATÓLICA  
DO BRASIL



**AM**

EDITORA  
AVE-MARIA

[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

